CORREIO DO ESTADO

QUINTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.515 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

OPERAÇÃO TRACTUS

DIVULGAÇÃO/PF

Polícia faz 4ª ofensiva em 1 ano contra o tráfico no Pantanal

A PF diz que a prática tem sido mais usada pois as quadrilhas buscam rotas com menos fiscalização para transportar cocaína

Do ano passado até agora, a Polícia Civil e a Polícia Federal (PF) já realizaram pelo menos quatro ofensivas contra quadrilhas que utilizavam o Pantanal de Mato Grosso do Sul para o tráfico de cocaína. As ações nesse sentido têm se intensificado, de acordo com a PF, porque os traficantes de drogas estão fazendo cada vez mais uso de "rotas alternativas, especialmente àquelas que cortam o Pantanal", a fim de fugirem da fiscalização que as rodovias normalmente têm. Na última ação, realizada ontem pela PF, foram presas três pessoas e apreendidos diversos carros de luxo, uma embarcação e cédulas de dinheiro, as quais contabilizaram R$ 997,3 mil. O grupo utilizava duas fazendas localizadas em região alagada do Pantanal como base. Pág. 7

MERCADO DE TRABALHO

Cai o ritmo da geração de empregos em MS neste ano Pág. 5

LICENÇA AMBIENTAL

Governo endurece regras para aglomerações rurais no Estado

O governo do Estado publicou ontem alterações em uma resolução que endureceu as regras para os condomínios e outras "aglomerações humanas" que queiram se instalar na área rural de Mato Grosso do Sul. Agora, fica especificado na legislação que esses empreendimentos devem possuir licenciamento ambiental e devem estar devidamente inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR-MS). A medida foi publicada uma semana após a barragem no loteamento Nasa Park se romper e destruir uma área de preservação permanente. Pág. 6

PAULO RIBAS

NASA PARK Medida foi publicada depois que barragem do loteamento se rompeu e deixou um mar de lama na região

HORÁRIO ELEITORAL

Candidatos a prefeito começam a disputa no rádio e na televisão

A partir de amanhã, tem início a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão em Campo Grande. No horário eleitoral, os candidatos a prefeito terão a chance de conquistar os votos dos indecisos, apresentando suas propostas e histórias de vida. Veja o que os quatro primeiros colocados nas pesquisas eleitorais planejam para os seus respectivos programas. Pág. 3

+ Lula indica Gabriel Galípolo para substituir Campos Neto no Banco Central. Pág. 4

CONCURSO

Prefeitura responde MP e mantém convocação de professores Pág. 6

SOB CRÍTICAS

Senado acelera mudanças na Lei da Ficha Limpa Pág. 4

TEMPO

 34 MÁX.

 20 MÍN.

Sol, com algumas nuvens. Não chove.

ESPORTES

MARCELO VICTOR

Cartão Vermelho Francisco Cezário é preso de novo por criar "federação paralela" em casa Pág. 8

CORREIO B

ALFREDO ALVES

Música clássica Mestre Matheus Coelho volta à Capital para estreia como regente Capa

INÊS 249

Aponte a câmera do celular para o código ao lado para acessar outras notícias de Política no Portal

pontodevista@correiodoestado.com.br

EDITORIAL

Os desafios do pleno emprego no Estado

Como um polo de atração de investimentos privados, Mato Grosso do Sul precisa criar oportunidades de trabalho suficientes para absorver o fluxo migratório

Os últimos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (PNAD) Contínua, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicam que a economia de Mato Grosso do Sul está caminhando para um patamar de estabilidade. A situação de pleno emprego no Estado, evidenciada por esses indicadores, reflete um cenário promissor, no qual a demanda por trabalho encontra um equilíbrio com a oferta de mão de obra.

No entanto, é essencial que o Estado não se acomode diante desse quadro positivo. Em vez disso, é hora de aproveitar a conjuntura favorável para gerar ainda mais empregos. A lógica por trás dessa necessidade é clara: como um polo de atração de investimentos privados, Mato Grosso do Sul precisa criar oportunidades de trabalho suficientes para absorver o fluxo migratório em direção às cidades que estão recebendo esses investimentos.

Quando há mais vagas do que trabalhadores disponíveis, a chegada de novos moradores tem um destino certo. Isso representa um cenário positivo tanto para a sociedade quanto para o Estado, pois o custo social de acolher migrantes é significativamente menor em regiões onde há crescimento econômico do que em locais onde o fluxo migratório não encontra resposta no mercado de trabalho. Por essa razão, a geração de empregos deve se manter como uma prioridade absoluta para garantir a integração e o bem-estar dos novos habitantes.

Ainda que os números apontem para uma estabilidade no mercado de trabalho, é crucial que os saldos continuem positivos. Não se pode ignorar que, mesmo em um cenário de pleno emprego, fatores externos como a seca que afeta o agronegócio e a política de juros altos que prejudica a construção civil podem impactar negativamente o setor produtivo. Os números apresentados até aqui são encorajadores, mas é preciso manter a vigilância constante para que não ocorram retrocessos.

Nesse contexto, é importante que o governo estadual e as prefeituras monitorem não apenas os dados de emprego, mas também os indicadores sociais. Um equilíbrio cuidadoso entre a oferta de empregos e a qualidade de vida é indispensável para a sustentabilidade desse crescimento. A capacidade de criar novas vagas de trabalho deve ser acompanhada de políticas que promovam a inclusão social, garantam o acesso a serviços públicos de qualidade e mantenham a coesão social.

Por fim, Mato Grosso do Sul tem diante de si uma oportunidade única para consolidar sua posição como um polo de desenvolvimento econômico e social. O momento é de otimismo, mas também de responsabilidade. É necessário planejar estrategicamente para manter o ritmo de crescimento e assegurar que todos os sul-mato-grossenses, tanto os que já estão aqui quanto os que chegam em busca de uma vida melhor, encontrem em suas cidades um lugar de prosperidade e oportunidades.

CHARGE

ARTIGOS

O Congresso pode ser órgão revisor do STF?

MARCELO AITH
Advogado

Tramita na Câmara dos Deputados um projeto de emenda à Constituição (PEC) que possibilita ao Congresso Nacional atuar como órgão revisor das decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Referida proposta busca acrescentar o seguinte inciso ao artigo 49 da Carta Magna: "XIX – deliberar, por três quintos dos membros de cada Casa legislativa, em dois turnos, sobre projeto de Decreto Legislativo do Congresso Nacional, apresentado por 1/3 dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, que proponha sustar decisão do STF que tenha transitado em julgado, e que extrapole os limites constitucionais".

Não há dúvida que se trata de uma proposta materialmente inconstitucional, que fere, frontalmente, os artigos 2º e o parágrafo 4º, inciso III, do artigo 60, ambos da Constituição Federal. O artigo 2º estabelece que são "Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário". E o parágrafo 4º, inciso III, do artigo 60, por sua vez, preconiza que "não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir: (...) III – a separação dos Poderes".

A proposta impõe exatamente a quebra da independência entre os Poderes, rompendo com a cláusula da separação dos Poderes da República, na medida em que permite que o Congresso Nacional (Poder Legislativo Federal) suste decisões do STF (órgão máximo do Poder Judiciário) quando entender que houve extrapolação dos limites constitucionais. A separação dos Poderes é essencial para a manutenção da democracia e da Justiça e garante a liberdade e os direitos dos cidadãos. No Brasil, a separação dos Poderes continua a ser um princípio fundamental da organização do Estado.

A doutrina da separação dos Poderes encontrará em John Locke e Montesquieu seus grandes sistematizadores – o inglês, pioneiro, por meio do segundo tratado sobre o governo civil e o francês no célebre "Do Espírito das Leis".

A ideia como adotada pelas constituições modernas decorrem do pensamento de Montesquieu, filósofo e político francês do século 18, que teve uma influência significativa no desenvolvimento do pensamento político moderno, que propunha a divisão do poder em três grandes funções: Legislativa, Executiva e Judiciária.

O Poder Legislativo, em síntese, é responsável pela criação e modificação das leis que vão regular a vida em sociedade. Já Poder Executivo, resumidamente, tem por função executar as leis e administrar o Estado. Por fim, o Poder Judiciário tem por principal função interpretar as leis ao caso concreto, buscando a pacificação dos conflitos sociais.

A Constituição de 1988 estabelece a sujeição ao princípio da separação dos Poderes, reafirmando a necessidade da independência e harmonia entre eles. Por independente, entende-se que os Poderes devem funcionar de forma autônoma, sem interferência de um poder em relação as atribuições do outro. Ou seja, o Poder Judiciário não pode interferir em questões internas corpuris do Poder Legislativo, da mesma forma que esse não poder se arvorar na função judicante como se fosse um órgão revisor. Portanto, a independência é a ausência de subordinação, de hierarquia entre os Poderes. Cada um deles é livre para se organizar e não pode intervir indevidamente (fora dos limites constitucionais) na atuação do outro.

Harmonia, por sua vez, significa colaboração, cooperação, com escopo de garantir que os Poderes expressem uniformemente a vontade da União. Ou seja, os Poderes devem trabalhar em conjunto, de forma harmônica, para o bom funcionamento do Estado.

Há que se destacar, por oportuno, que a independência entre os Poderes não é absoluta, encontrando limites pelo sistema de freios e contrapesos, o qual possibilita a interferência legítima de um Poder sobre o outro, nos limites estabelecidos constitucionalmente. Dessa forma, extrai-se do texto constitucional que o Poder Executivo tem o poder de veto sobre leis propostas pelo Legislativo, por entendê-la, por exemplo, inconstitucional.

O Legislativo pode limitar o Executivo, por exemplo, ao aprovar ou rejeitar nomeações feitas pelo presidente para o cargo de ministro do STF, bem como tem o poder de impeachment. O Judiciário, por sua vez, pode declarar leis ou atos do Executivo como inconstitucionais, limitando assim os outros dois Poderes.

No entanto, sob pena de ferir a independência entre os Poderes, o Poder Legislativo não pode se imiscuir na função judicante para sustar decisões do STF. Seja a que pretexto for. Essa invasão na esfera de atuação de um poder é vedada pela Constituição, inclusive por meio das emendas constitucionais tendentes a abolir a independência entre os Poderes.

Ademais, outra iniquidade da PEC consiste na permissão conferida ao Congresso Nacional de estabelecer o que seria uma decisão do STF que "extrapole os limites constitucionais". Qual o parâmetro que seria utilizado? Não há dúvida que se trataria de uma arma perigo nas mãos de um órgão político (Poder Legislativo), que poderia impor a sua vontade e suas ideologias ao arrepio da própria Constituição, uma vez que teria a última palavra em toda matéria constitucional.

Dessa forma, a PEC que permite ao Congresso Nacional agir como órgão revisor do STF é absolutamente inconstitucional, por flagrante afronta a independência entre os Poderes da República, e deveria ser arquivada já na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Mas uma CCJ ideologicamente cooptada jamais vai reconhecer isso, infelizmente.

Real valorizado: menos juros e mais crescimento

RICARDO VIVEIROS
Jornalista, professor e escritor, é doutor em Educação, Arte e História da Cultura e autor, entre outros livros, de "A Vila que Descobriu o Brasil", "Justiça Seja Feita" e "Memórias de um Tempo Obscuro".

Em uma economia emergente como a do Brasil, a valorização do real é a ferramenta correta para conter a inflação. Utilizar altos juros para esse fim significa um remédio amargo que, além de aumentar os custos financeiros sobre os produtos, causa sequelas. De janeiro a junho deste ano, por conta dos juros elevados, houve 1.014 pedidos de recuperação judicial por parte de empresas. Além das críticas direcionadas ao presidente do Banco Central (Bacen), Roberto Campos Neto, pelos juros altos, é importante observar que, ao promover a desvalorização do real, ele está contribuindo para a alta da inflação.

Há evidências de que o mercado tem manipulado a alta do dólar com o intuito de também elevar a inflação. Ademais, entre maio e agosto de 2024, o Bacen aumentou nossas reservas cambiais em US$ 19 bilhões, o que contribuiu para a subida do dólar e, consequentemente, da inflação. Nesse cenário, o presidente do órgão parece estar mais a serviço do mercado financeiro do que da sociedade.

Se não fosse isso, ele, em vez de aumentar as reservas cambiais, estaria reduzindo parte delas para valorizar o real e, assim, diminuir a inflação. Campos Neto promove a alta inflacionária com a desvalorização da nossa moeda e, em seguida, dissimuladamente usa o álibi da inflação para justificar a manutenção da taxa básica de juros (Selic) elevada, satisfazendo parceiros do mercado financeiro – sua origem e seu provável futuro.

Quanto à valorização do real ser danosa às exportações, não é verdade, pois não afeta os resultados das vendas para o exterior, uma vez que elas são realizadas em dólares. A rigor, reduz os custos com a logística e os insumos importados, enquanto os ativos em dólares dos exportadores também valorizam, contribuindo para que nossa economia se torne uma das mais sustentáveis do mundo.

Ao reduzir nossas reservas cambiais em US$ 100 bilhões para o pagamento de parte da dívida pública federal, ainda manteríamos montante superior ao das quatro maiores economias europeias juntas. Isso, além de reduzir a dívida pública, seria suficiente para colocar em pouco tempo o dólar abaixo de R$ 4,50, o que promoveria a queda da inflação para a meta de 3% em cerca de oito meses.

É recomendável manter as nossas reservas cambiais em, no máximo, 12% do PIB, o que favorece sua valorização e, por consequência, impede a alta da inflação e melhora nossa posição no ranking mundial. Caso Gabriel Galípolo venha a ser o presidente do Bacen e adote a estratégia de substituir juros altos pela valorização do real no combate à inflação, os investidores estrangeiros se interessariam por colocar mais dinheiro no Brasil, porque obteriam lucros em suas operações, como ocorreu no governo anterior de Lula, quando o real passou de R$ 3,54 por dólar, em 2003, para R$ 1,66, em 2010.

Não é compreensível que os investidores estrangeiros ainda acreditem na estratégia de Campos Neto e do mercado financeiro de promover previsões pessimistas sobre o crescimento do PIB brasileiro e, assim, inibir o ingresso de dólares na economia nacional para promover a queda da inflação. Para o bem do Brasil, no combate à inflação, o real valorizado é a solução!

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e **MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES**

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br

ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508,
CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

ELEIÇÕES 2024

Horário na TV começa amanhã e aposta dos candidatos será mostrar trajetórias

Rose Modesto, Beto Pereira e Camila Jara contarão suas histórias, enquanto Adriane Lopes apresentará balanço de gestão

DANIEL PEDRA

A partir de amanhã, tem início a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, o tradicional horário eleitoral, que neste ano vai até o dia 3 de outubro, ou seja, três dias antes do primeiro turno das eleições municipais.

Para todos os candidatos, esse período é visto como a cartada decisiva na disputa pelos votos dos eleitores campo-grandenses ainda indecisos. Sabendo disso, o **Correio do Estado** procurou as assessorias dos quatro candidatos que lideram as pesquisas eleitorais para saber o que eles vão levar ao ar no primeiro programa eleitoral.

No caso dos outros quatro candidatos – Luso Queiroz (Psol), Beto Figueiró (Novo), Ubirajara Martins (DC) e Jorge Batista (PCO) –, apenas o do Psol terá tempo no rádio e na televisão, porém, serão apenas 27 segundos, fazendo com que a reportagem não o incluísse.

O candidato Beto Pereira, da coligação "Juntos pela Mudança", formada pela Federação PSDB-Cidadania, PSD, PSB, Podemos, MDB, Solidariedade, Republicanos e PL, terá o maior tempo diário de propaganda, com 4 minutos e 58 segundos.

Em conversa com o **Correio do Estado**, Beto disse que o primeiro programa será usado para se apresentar aos eleitores campo-grandenses, mostrando sua trajetória política desde o período em que foi prefeito de Terenos, passando pelo mandato de deputado estadual e terminando no segundo mandato como deputado federal.

Ele também pretende passar a mensagem de otimismo com relação ao futuro de Campo Grande e que, caso seja eleito prefeito, o município terá todas as condições para dar um salto de desenvolvimento. "Quero passar para os eleitores otimismo e que eu acredito em Campo Grande", afirmou.

CANDIDATAS

Já a candidata Camila Jara, da Federação Brasil da Esperança, formada pelo PT, PCdoB e PV, é a dona do segundo maior tempo diário de propaganda, com 1 minuto e 41 segundos.

Ela disse ao **Correio do Estado** que as pesquisas internas feitas pelo PT apontaram que os eleitores campo-grandenses ainda não a conhecem muito bem. Por isso, os primeiros quatro programas de TV vão focar em contar a história dela para a população.

Horário eleitoral

Confira o tempo de cada canditato

Rose Modesto (União Brasil) 1'35"

Adriane Lopes (PP) 1'17"

Beto Pereira (PSDB) 4'58"

Camila Jara (PT) 1'41"

Luso Queiroz (PSOL) - 0'27"
Jorge Batista (PCO), **Beto Figueiró** (Novo) e **Ubirajara Martins** (DC) não terão tempo de TV

"Vamos falar desde a minha educação na infância, adolescência e fase adulta na faculdade, bem como a minha trajetória política, incluindo a militância no PT até a conquista do mandato de vereadora por Campo Grande e, depois, vencendo a eleição para deputada federal", declarou.

Dona do terceiro maior tempo no rádio e na televisão, com 1 minuto e 35 segundos, a candidata Rose Modesto, da coligação "Unidos por Campo Grande", formada pelos partidos União Brasil e PDT, também programou para o seu primeiro programa contar um pouco da sua trajetória política e da sua história de vida.

Ela deve ainda falar dos desafios que vai ter na gestão de Campo Grande, caso seja eleita, abordando que está preparada para o desafio de fazer do município a melhor capital para se viver no Brasil.

Nesse sentido, Rose deve citar o período como vereadora, depois vice-governadora, secretária de Estado na área de assistência social, deputada federal e titular da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco).

A candidata reforça que o fato de ter passado por esses cargos lhe prepararam para o desafio da gestão pública, quando buscará melhorar a questão da saúde, captação de recursos para a educação e, principalmente, finalizar as obras inacabadas de Campo Grande.

A atual prefeita Adriane Lopes, que tentará a reeleição na coligação "Sem Medo de Fazer o Certo", formada pelos partidos PP, PRD e Avante, terá 1 minuto e 17 segundos.

Diferentemente dos outros três candidatos, a assessoria de Adriane Lopes informou que a prefeita preparou para o primeiro programa um balanço da sua gestão.

"Em seu programa de estreia no horário eleitoral, a prefeita vai apresentar um balanço sobre seus dois anos à frente da gestão, destacando as conquistas de sua trajetória administrativa e a importância da continuidade para implementar novos projetos que visam transformar a cidade e avançar ainda mais", relatou.

INÊS 249

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

Cadê o pessoal que 'fiscaliza' licitação de leite condensado?"

Jair Bolsonaro, sobre licitação milionária de Lula para comprar cortinas e persianas

Verba para "controle ambiental" caiu na gestão Dino

O Palácio do Planalto não digeriu a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino de obrigar o governo Lula (PT) a combater incêndios Brasil afora dentro de 15 dias. Assessores já apontam "fogo amigo", que deixou irritados ministros da Esplanada, sobretudo Rui Costa (Casa Civil), chefe da força-tarefa de combate ao fogo. Já foi lembrado até que a queda no investimento do Ministério da Justiça em "controle e fiscalização ambiental" foi registrada durante a gestão de Dino.

Ladeira abaixo

O valor destinado para o programa atingiu R$ 23,2 milhões em 2022, na gestão de Jair Bolsonaro, e vem caindo desde então.

Merreca

Em 2023, sob o comando de Dino no Ministério, o programa pagou só R$ 4,1 milhões. Este ano, a situação é pior: nem um centavo foi pago.

Culatra vermelha

A decisão de Dino se deu em ações dos partidos PT e Rede, que acionaram o STF por queimadas à época do governo Bolsonaro.

Holofote é motor

A última movimentação da ação foi em junho, mas recorde de incêndios, a nuvem de fumaça no Centro-Sul, etc., tomaram as pautas até no STF.

Covid-19 já provocou 4,3 mil mortes neste ano

A pandemia acabou e o número de óbitos é o menor desde que o vírus fez o planeta parar em 2020, ainda assim, a Covid-19 fez mais de 4,3 mil vítimas no Brasil neste ano. Dados do Ministério da Saúde do governo Lula (PT) registraram 68 óbitos decorrentes da doença apenas na última semana. O número de casos este ano superou os 656 mil até o dia 17, data da última atualização nos números.

Sem pandemia

Em 2023, foram registrados 1,88 milhão de casos de Covid-19 em todo o País e 14,8 mil óbitos decorrentes do vírus.

Interesse baixo

Segundo o Vacinômetro do Ministério da Saúde, foram aplicadas apenas 4 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 este ano.

Quase zero

Foram aplicadas 78 terceiras doses de vacinas de reforço contra a Covid-19 este ano (equivalente a uma quarta dose), diz o Ministério.

Barriga empurra

Nem mesmo a imposição de Lula faz o PT paulista abraçar a campanha de Guilherme Boulos (Psol) para prefeito de São Paulo. Sem acordo, o PT adiou liberação de R$ 15 milhões para a campanha do companheiro.

Mês e meio

O chanceler decorativo Mauro Vieira vai tentar explicar na Câmara a posição do governo Lula sobre a fraude eleitoral na Venezuela no dia 10 de setembro... Quarenta e quatro dias após o golpe do ditador Nicolás Maduro.

Ao menos previsível

A confirmação de Gabriel Galípolo como substituto de Roberto Campos Neto na presidência do Banco Central foi prevista antes mesmo do início do governo Lula 3. Ontem o mercado reagiu bem à previsibilidade.

Esferas diferentes

Levantamento do Paraná Pesquisas em Palmas (nº TO-04170/2024) aponta que 59,9% dos eleitores na capital do Tocantins reprovam a administração de Lula, enquanto 68% aprovam o governo estadual de Wanderlei Barbosa (Republicanos).

Só falta votar

O Conselho de Ética adiou votar a cassação de Glauber Braga (Psol-RJ) por expulsar um cidadão a pontapés da Câmara e tentar agredir outro deputado, no mesmo dia. Tudo filmado, mas o psolista acusa "armação".

Caso arquivado

Deu em nada ação do PT contra o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, que colocou um banner do PL dentro da residência oficial. A Justiça Eleitoral do estado não viu crime e arquivou o caso.

"Vaza Toga"

Esperidião Amin (PP-SC) vê "jogo feito previamente" e "parcialidade" na manutenção do ministro Alexandre de Moraes no caso da "Vaza Toga". O senador diz que a troca de mensagens é "promiscuidade institucional".

Retrato torto

Para a deputada Silvia Waiãpi (PL-AP), o desrespeito ao Hino Nacional, entoado em linguagem neutra em evento de Boulos e Lula, é um retrato da esquerda: "Não respeita o Hino Nacional, tampouco os brasileiros".

Pensando bem...

... na Praça dos Três Poderes, a crise também é de fogo (amigo).

PODER SEM PUDOR

Como "desocupar" um ministro

Durante um mês, o deputado Salatiel Carvalho (PMDB-PE) tentou ser recebido pelo então ministro de Minas e Energia de FHC Rodolpho Tourinho. Cansado, Salatiel recorreu a Severino Cavalcante, que era vice e estava no exercício da presidência da Câmara. Severino também não conseguia falar com o ministro, sempre "ocupado". Resolveu blefar: "Tem aqui um pedido de CPI para investigar corrupção no Ministério..." Em 30 segundos, Severino falava com quem queria e, em poucos minutos, o deputado Salatiel seria procurado pelo solícito ministro.

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

PROJETO DE LEI

Senado acelera trâmite que muda a Lei da Ficha Limpa

Proposição é criticada por grupos ligados à transparência e ao combate à corrupção

ESTADÃO CONTEÚDO

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Plenário do Senado durante sessão deliberativa ordinária que votou o requerimento

O Senado ontem aprovou requerimento para acelerar a tramitação de um projeto de lei que enfraquece a Lei da Ficha Limpa. Essa proposta aprovada é criticada por entidades ligadas à transparência e ao combate à corrupção.

A expectativa é de que o plenário da Casa vote a matéria na próxima semana. A votação se deu de forma simbólica, e apenas Eduardo Girão (Novo-CE) manifestou voto contrário.

A proposição cria novas condições para o começo da contagem do prazo de inelegibilidade de candidatos e poderá beneficiar candidatos que já foram condenados, encurtando o tempo de afastamento dos pleitos.

Se aprovado, o projeto encurtaria o prazo de inelegibilidade, entre outros, do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (Republicanos-RJ), que poderá disputar o pleito de 2026, e do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), que viu seu processo de cassação ser aprovado no Conselho de Ética nesta quarta-feira.

Segundo um dos articuladores da Lei da Ficha Limpa, Márlon Reis, a mudança pode beneficiar até mesmo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Marlon explica que a redação atual do texto muda a condição de inelegibilidade para quem cometeu abuso de poder econômico ou político – caso de Bolsonaro –, restringindo a condição apenas para os casos em que poderiam anular o resultado eleitoral.

A proposta estabelece três possíveis contagens para o prazo de inelegibilidade. A primeira conta a partir da decisão judicial que decretar a perda do cargo. Ela vale para membros do Poder Executivo e do Poder Legislativo em nível federal, estadual e municipal.

A segunda envolve o caso de abuso de poder econômico ou político. A contagem do prazo em caso de decisão transitada em julgado pela Justiça Eleitoral que envolver o tema é iniciada no ano da eleição em que ocorreu o abuso. O candidato apenas se torna inelegível caso ocorra cassação do diploma, do registro ou do mandato, algo que não é exigido atualmente.

A terceira é em caso de renúncia após representação de membros do Legislativo ou do Executivo que possa levar à abertura de processo por infringir a Constituição em vários níveis. Nesse caso, a data da inelegibilidade começa a partir da renúncia.

Além disso, a matéria assegura que o prazo de inelegibilidade só pode se acumular por até 12 anos. Isso quer dizer que, se um candidato ficar inelegível e receber uma nova condenação, independentemente do prazo, ele só poderá ficar inapto a ser candidato por até 12 anos, não podendo passar desse período.

O projeto de lei complementar especifica que a condição de inelegibilidade exige a comprovação do dolo, ou seja, a intenção deliberada de quem foi condenado por improbidade. Antes, bastava que fosse constatada a voluntariedade da pessoa.

O relator do projeto de lei, Weverton Rocha (PDT), afirmou que o texto é "totalmente pertinente". "Da forma que está não pode ficar", disse.

Como mostrou o *Estadão*, seis organizações da sociedade civil criticam a proposta, dizendo que causará "retrocessos para o combate à corrupção". Para elas, reduzir o prazo de inelegibilidade contribui apenas com os interesses dos condenados.

"A diminuição de tal prazo, conforme estabelecido pelo projeto em questão, contribui única e exclusivamente para a salvaguarda dos interesses daqueles que já se encontram na posição de representantes da cidadania, mas não foram capazes de desempenhar com retidão e moralidade tal função", diz nota assinada pelas organizações.

Saiba

A Lei da Ficha Limpa foi criada em 2010 e, desde então, vem impactando o cenário político brasileiro. Isso porque ela mexe com a possibilidade de candidatura de políticos em eleições. A lei ofereceu um novo caráter à Lei de Inelegibilidade, por apresentar novas possibilidades para a proteção da probidade e da moralidade administrativa durante um mandato.

ECONOMIA

Presidente indica Galípolo para substituir Campos Neto no BC

FOLHAPRESS

O economista Gabriel Galípolo, de 42 anos, foi o escolhido pelo governo federal para substituir Roberto Campos Neto no comando do Banco Central (BC).

Desde 2023, Galípolo é o diretor de Política Monetária do órgão. Ele ficará de 2025 a 2028 na presidência do BC.

O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele disse que o nome de Galípolo será encaminhado ao Senado.

"Hoje, ele [Lula] está encaminhando ao Senado, ao presidente Pacheco e ao senador Vanderlan, presidente da CAE, o indicado dele para a presidência do Banco Central, que vem a ser o Gabriel Galípolo, que hoje ocupa a diretoria de Política Monetária do banco. E comunicar também que a partir de agora nós vamos começar a trabalhar os três nomes que vão compor a diretoria do banco", declarou o ministro.

Para assumir o mandato, Galípolo precisa ser aprovado pelo Senado. Ainda não há data para a sabatina. O ministro da Fazenda disse neste mês que uma eventual sabatina no Senado durante o chamado "recesso branco" das campanhas eleitorais dependeria da "simpatia" dos parlamentares, acrescentando que o anúncio dos nomes poderá ser feito em bloco ou separadamente.

O nome de Galípolo circulava já há meses. Apesar de o anúncio ter sido oficializado apenas nesta quarta-feira por Haddad, o diretor do BC já era considerado como favorito para o cargo. Nem Galípolo nem Haddad responderam a perguntas durante o anúncio.

"Na mesma magnitude, [é] uma honra, um prazer e uma responsabilidade imensa ser indicado à presidência do Banco Central do Brasil pelo ministro Fernando Haddad e pelo presidente Lula. Estou muito contente", disse apenas, "em respeito ao processo, que ainda precisa passar pelo Senado".

Mesmo sem comentar sobre a indicação antecipadamente, Lula já havia feito elogios a Galípolo. "Se tem um menino de ouro, é o Galípolo. Competentíssimo, de uma honestidade ímpar. Obviamente que ele tem todas as condições, mas eu nunca conversei com ele", disse à rádio mineira Itatiaia, no dia 27 de junho.

Faltam os diretores. Além do presidente, Lula precisa indicar os próximos diretores de Regulação e Relacionamento, que também assumem no início do ano que vem.

CURRÍCULO

Galípolo é ligado ao ministro da Fazenda. Conselheiro desde a campanha eleitoral de 2021, ele fez parte da equipe de transição do governo. Após a posse, virou homem de confiança e "número dois" de Fernando Haddad, ao assumir o posto de secretário-executivo do Ministério da Fazenda.

Chegou ao BC em 2023. Primeira das indicações de Lula para a diretoria da autoridade neste mandato, Galípolo assumiu o cargo de diretor de Política Monetária. No posto, caminha com poucas divergências em relação a Campos Neto, principal alvo das críticas recentes de Lula.

O indicado para o BC iniciou a carreira como professor. Formado em Ciências Econômicas e mestre em Economia Política pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), Galípolo deu aulas na instituição entre 2006 e 2012.

MERCADO DE TRABALHO

Mato Grosso do Sul reduz ritmo da geração de empregos formais em 2024

Conclusão de fábrica da Suzano e demissões nas usinas de etanol e açúcar influenciaram no saldo de vagas de julho

EDUARDO MIRANDA

Os recentes dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, mostram que Mato Grosso do Sul mantém um saldo positivo de geração de vagas de trabalho neste ano, mas em um ritmo menor que em 2023.

Em julho, cujas estatísticas foram divulgadas ontem, houve a geração de 1.013 vagas de trabalho no Estado, o menor número do ano, o que demonstra um ritmo de geração de vagas que vem caindo desde fevereiro, quando o mercado de trabalho atingiu seu pico, com 5.932 vagas de saldo entre contratações e desligamentos.

Os principais responsáveis por esse resultado mais estável em julho foram dois fatores: o fim da safra de cana-de-açúcar, que gerou um saldo negativo em cidades com grandes usinas produtoras de açúcar e etanol, e a desmobilização do canteiro de obras da planta processadora de celulose da Suzano, no município de Ribas do Rio Pardo.

Se a construção civil – impactada pela desmobilização em Ribas do Rio Pardo – contribuiu para o saldo negativo, a indústria e o setor de serviços em grandes cidades do Estado – como Campo Grande, Dourados e Três Lagoas – mantiveram o saldo positivo em Mato Grosso do Sul.

Em julho, o setor da construção civil fechou 1.380 vagas, em grande parte em função das demissões em Ribas do Rio Pardo. Já a indústria registrou a geração de 1.108 vagas, enquanto serviços (732), comércio (335) e a agropecuária (218) sustentaram o pleno emprego em Mato Grosso do Sul.

O Caged aferiu apenas as contratações formais de trabalhadores, via CLT, o chamado emprego de carteira assinada. Entretanto, quando se fala de pleno emprego, leva-se em consideração outra estatística – e que foi publicada no início deste mês pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.

Esse estudo do IBGE mostra que Mato Grosso do Sul tem uma taxa de desocupação de 4%, a quarta menor do Brasil, atrás apenas dos estados de Santa Catarina, Mato Grosso e Rondônia.

Quando a taxa de desocupação é inferior a 6,4%, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) considera o nível como pleno emprego. Essa estatística, nesse caso, conta não apenas os trabalhadores de carteira assinada, mas todas as ocupações, entre serviço público, empresários, microempreendedores e até mesmo trabalhadores informais.

Com relação aos números informados pelo Caged, as 1.013 vagas de saldo em julho representam a diferença entre as 34.666 contratações ocorridas no Estado no período e as 33.653 demissões.

Campo Grande tem bom desempenho

A capital de MS apresentou um bom desempenho na geração de empregos no mês passado. O Caged indica um saldo de 832 vagas, a diferença entre as 13.041 contratações e os 12.204 desligamentos.

Todos os grandes setores da economia tiveram boa performance, com saldos positivos no comércio (241), na indústria (226), em serviços (179), na agropecuária (96) e na construção civil (95).

Em Dourados, o saldo foi de 129 vagas, enquanto a construção civil teve saldo negativo. Em Três Lagoas, o saldo foi de 129 vagas, e em Ponta Porã, outras 111. Em Corumbá, foram fechadas 44 vagas de trabalho em julho.

DIVULGAÇÃO

A conclusão das obras de fábrica da Suzano em Ribas gerou demissão em massa na construção civil

Ribas e canavieiras puxam demissões

Em Ribas do Rio Pardo, o saldo negativo foi de 1.117 vagas no mês passado. Foram 1.016 admissões contra 2.133 desligamentos. O pior desempenho foi o da construção civil, com o fechamento de 1.352 vagas.

O comércio também teve saldo negativo de 35 vagas. Por outro lado, a agropecuária (132 vagas), a indústria (71) e os serviços (67) contribuíram para atenuar a situação negativa do mercado de trabalho na cidade.

Já os municípios com produção de cana-de-açúcar e que abrigam em seu território grandes usinas de etanol e açúcar também apresentaram saldo negativo no mês passado, com destaque para Nova Alvorada do Sul (-119), Naviraí (-80), Rio Brilhante (-26) e Sonora (-8).

MALHA OESTE

Celulose e minério podem ressuscitar ferrovia

DA REDAÇÃO

Demanda antiga da administração pública de Mato Grosso do Sul – e prioridade do governo federal desde o fim do ano passado –, a ressuscitação da antiga Malha Oeste ganha um novo capítulo, uma vez que, segundo o secretário especial do Programa de Parceria de Investimentos (PPI) da Casa Civil, o interesse de duas gigantes dos setores de minério e celulose que visam dividir as ferrovias pode fazer os investimentos retomarem.

Reunião feita entre uma equipe do governo do Estado e o Ministério dos Transportes, no fim de 2023, já indicava os bons olhos para a situação. Mais recentemente, o secretário especial do PPI, Marcus Cavalcanti, apontou para essa possível retomada, em entrevista à Agência Infra, após leilão de concessão de terminais portuários.

Após consulta pública para uma nova concessão, o projeto que previa o abandono de alguns trechos gerou divergências e levou a um pedido de divisão da malha, sendo uma para atender às demandas que rumam ao Rio Paraguai e outra para transporte rumo ao estado de São Paulo.

Como o projeto inicial previa até o abandono do ramal que liga a ferrovia até Ponta Porã – e com a concessionária Rumo, que tinha intenções de devolver o trecho mostrando novo interesse em repactuar a operação e devolver outra parte –, as divergências chamaram atenção, principalmente de dois empreendimentos gigantes de celulose em Mato Grosso do Sul.

A Suzano e a Eldorado, ainda em 2021, diante da possibilidade de que novas empresas passassem a operar trechos existentes de ferrovias, pediram autorização para construir trechos. A ideia das gigantes da celulose, inclusive, é de que ao passar o empreendimento para essas empresas ambas pensem um projeto único.

MALHA OESTE

Antiga Noroeste do Brasil, a Malha Oeste conta com 1.923 km de ferrovia ligando Corumbá a Mairinque (SP), bem como Campo Grande a Ponta Porã. Como dito após reunião entre os governos de MS e SP, a retomada da linha férrea necessitaria de investimentos entre R$ 5 bilhões e R$ 6 bilhões.

Além de ser uma mão na roda para o escoamento da produção sul-mato-grossense, a revitalização da malha também ajudaria a aliviar o número de caminhões que transitam pelas rodovias de Mato Grosso do Sul, que se vê extremamente dependente do modal rodoviário.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 28 de Agosto de 2024

DÓLAR
R$ 5,5555
+0,96%

EURO
R$ 6,1730
+0,29%

BOVESPA
137.343,96 PONTOS
+0,42%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	**43,24**
UAM/MS (Dez/21)	**5,9227**
UFIR (Jan 23)	**4,3329**

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
IPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,46	3,93
IPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,46	3,34
IGP-M/ FGV	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IGP-DI/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012)

SETEMBRO

01=	0,5711%
02=	0,5671%
03=	0,5671%

NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12)

SETEMBRO

01=	0,5711%
02=	0,5671%
03=	0,5671%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,5545	R$ 5,5555
DÓLAR PARALELO	R$ 5,69	R$ 5,79
DÓLAR TURISMO	R$ 5,6800	R$ 5,7670

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	**R$ 1.412**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,33%	2,65%	3,92%
Fator de correção anual	1,0089	0,9966	1,0334	1,0266	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 28 de Agosto de 2024

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	**48,00**
Dourados	**51,00**
Saca - Soja	
Chapadão do Sul	**125,00**
Dourados	**125,00**
Bovinos – Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	**236,40**
Boi - Região Oeste	**236,40**
Vaca - Região Centro	**221,63**
Vaca - Região Oeste	**221,63**

Fonte: www.famasul.com.br

PRECAUÇÃO

Governo endurece regras para aglomerações rurais em MS

A iniciativa ocorre após o rompimento da barragem do condomínio Nasa Park; uma semana depois da tragédia, moradores ainda limpam as casas atingidas

KETLEN GOMES

PAULO RIBAS

Limpeza das casas continua e ainda há água parada no local atingido pelo rompimento da barragem

O governo do Estado, por meio da Resolução nº 64, publicada no Diário Oficial de ontem, endureceu as regras para condomínios e outras aglomerações humanas que queiram se instalar na área rural de Mato Grosso do Sul. Agora, está especificado na legislação que esses empreendimentos devem ter licenciamento ambiental e estar devidamente inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR-MS).

Esse licenciamento ambiental, que agora passa a ser obrigatório para aglomerações, residenciais ou não, como condomínios, loteamentos e quaisquer outras denominações, não estava especificado na lei antiga, que tinha uma denominação mais ampla.

"Licenciamento ambiental: procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente, verificando a satisfação das condições legais e técnicas, licencia a localização, instalação, ampliação e operação de atividades utilizadoras de recursos ambientais, de atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental", trazia o texto da antiga resolução.

A respeito do CAR-MS, antes da resolução publicada nesta quarta-feira, já estava previsto que "todo licenciamento ambiental em propriedade rural deverá apresentar inscrição". Agora, há especificação de que todos esses empreendimentos imobiliários na área rural deverão ter inscrição e licenciamento ambiental previamente analisados e aprovados para a emissão da licença de operação.

Na publicação desta semana, assinada pelo titular da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Jaime Verruck, também está previsto que os empreendimentos que tiverem interesse em se instalar em áreas rurais deverão ter matrícula própria, com a reserva legal definida "preferencialmente contígua às áreas de preservação permanente, devidamente resguardada e sem passivo ambiental" e ter apenas um acesso ao curso de água, de uso coletivo, "devidamente licenciado no âmbito de sua liberação".

A resolução também proíbe ações como: a instalação de acessos aos cursos de água e rampa de lançamento para os lotes e/ou fração ideal limítrofes à área de preservação permanente (APP), inclusive para as hipóteses de isenção para essa atividade; e a instalação e operação de empreendimentos em áreas úmidas e/ou com nível do lençol freático inferior a 3 metros de profundidade e o uso de fossas sépticas ou fossa negra como forma de tratamento do esgoto, devendo ser proposto sistema coletivo de tratamento como a melhor tecnologia disponível.

Quem não cumprir com esse prazo, será considerado irregular, "para efeito da fiscalização ambiental, sujeitando seus detentores à autuação por descumprimento do Decreto Federal nº 6.514/2008, sem prejuízo da obrigação de demolição ou desfazimento da obra/estrutura considerada irregular", dispõe a publicação.

DESASTRE

Após o rompimento da barragem do condomínio Nasa Park, em Jaraguari, moradores que viviam próximos ao residencial apontam que seguem sem ajuda do poder público, uma semana após perderem tudo.

Na manhã do dia 20, a barragem privada, que ficava no condomínio de luxo, rompeu-se e atingiu residências e plantações, devastando tudo que tinha pela frente. Gabriele Lopes, que morava em uma casa perto da BR-163 e do Nasa Park, relata que, nesta quarta-feira, foi pela primeira vez, após o desastre, ao local onde ficava sua casa e a de sua mãe.

> "Em 48 anos que eu nasci e cresci aqui nesse local, eu penso que nunca mais vou ver aquela paisagem"
>
> **Rogério Pedroso dos Santos,** morador atingido pelo rompimento da barragem

"É muito triste você ver, tão difícil construir o pouco que a gente tinha e você perder em segundos. E, mais para baixo, onde era a reserva, as plantações, você não vê mais nada, só aquele raio de destruição, lamaçal, começou a subir os bichos peçonhentos, cheio de urubu", comenta Gabriele.

A moradora alega que recebeu ajuda, com cestas básicas e colchões, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) e do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da Vila Nasser, mas que a limpeza e a indenização não foram oferecidas pelo poder público, tanto para a residência quanto para o entorno que foi afetado.

O morador Rogério Pedroso dos Santos também teve sua casa atingida e por pouco não perdeu seu filho Igor Pedroso dos Santos, de 14 anos, que estava sozinho em casa, mas foi avisado às pressas sobre o ocorrido pelo pai e conseguiu procurar um lugar alto para se resguardar.

"A situação está feia, dei uma limpada na chácara aqui, mas eu sou caminhoneiro, a limpeza está devagar. Em 48 anos que eu nasci e cresci aqui nesse local, eu penso que nunca mais vou ver aquela paisagem, meus filhos vão chegar a ver, mas eu não vou, afirma Rogério, sobre o impacto ambiental do rompimento e as dificuldades para fazer a limpeza de sua casa.

O caminhoneiro alega que, até o momento, só ocorreu a audiência do MPMS para ouvir os moradores e registrar as perdas que eles tiveram com o desastre, mas que após essa ação não houve novos posicionamentos do poder público.

O MPMS foi procurado, mas, até a publicação deste edição, não deu retorno sobre o que será feito pelas famílias. O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) e a Semadesc também foram procurados para comentar a respeito da resolução, mas não responderam à reportagem.

+BREVES

CONCURSO PÚBLICO

Prefeitura responde ao MP e mantém convocação de 487 professores

NAIARA CAMARGO

A Prefeitura Municipal de Campo Grande desconsiderou o questionamento do Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) e vai manter a convocação de mais 487 professores aprovados no concurso público para a Rede Municipal de Ensino (Reme).

O MPMS publicou uma recomendação à prefeitura sobre o chamamento de novos professores em pleno período eleitoral.

De acordo com a carta de recomendação, é vedada a nomeação ou a contratação de servidor público, bem como a readaptação de vantagens em período eleitoral, conforme o artigo 73, Lei nº 9.504/1997, da Constituição Federal.

No entanto, a legislação estabelece algumas ressalvas, que devem ser comprovadas, como a nomeação dos aprovados em concursos públicos homologados até o início daquele prazo (de eleição), entre outros tipos de nomeações e exonerações.

Com isso, o MPMS exige que a prefeitura comprove, em até cinco dias, a contar de sábado, que a homologação do concurso público em questão ocorreu até 6 de julho de 2024. Caso a ação não seja cumprida, poderá ser aplicada multa no valor de R$ 5.320,50 a R$ 106.410,00.

Alerta-se ainda que, se comprovada a gravidade do fato para comprometer a legitimidade do pleito, o responsável poderá ter o mandato cassado e ser considerado inelegível pelo período de oito anos, a contar da data da eleição.

Em nota enviada ao **Correio do Estado**, a prefeitura afirmou que o concurso foi homologado, conforme o Diário Oficial nº 7.488, antes do prazo de 5 de julho de 2024, sendo, portanto, legal a convocação dos servidores durante qualquer época do ano.

"A prefeitura municipal ressalta que as exceções previstas na Lei das Eleições, em conjunto com a Lei de Responsabilidade Fiscal, são seguidas para garantir transparência e equidade na administração pública", afirmou o Executivo municipal, em nota.

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5896** 28/08/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	58831	R$ 500.000,00
2º	20788	R$ 27.000,00
3º	73218	R$ 24.000,00
4º	26902	R$ 19.000,00
5º	70353	R$ 18.329,00

DIA DE SORTE
CONCURSO **957** 27/08/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.
11 14 16 21 23 24 27
MÊS DE SORTE: JUNHO

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3189** 23/08/24
Sorteios de segunda a sábado.
02 04 07 09 11
12 13 15 18 19
20 21 23 24 25

QUINA
CONCURSO **6519** 28/08/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.
28 32 37 52 77

TIMEMANIA
CONCURSO **2136** 27/08/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.
07 18 27 50 53 71 72
Time do coração: **FIGUEIRENSE/SC**

MEGA-SENA
CONCURSO **2767** 27/08/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.
14 21 42 47 50 59

Sena	ACUMULOU	
Quina	24	R$ 62.653,90
Quadra	1.487	R$ 1.444,60

DUPLA-SENA
CONCURSO **2707** 28/08/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.
Primeira faixa
10 11 27 30 33 49
Segunda faixa
01 05 12 15 34 36

LOTOMANIA
CONCURSO **2666** 28/08/24
Sorteios às segundas e às sextas.
02 11 13 29 33
41 52 53 57 61
62 63 75 79 83
84 87 94 96 00

FALE CONOSCO

Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
tel.: (67) 3323-6090
fax.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

Correio do Estado

CAMPO GRANDE

Empreiteira do interior de Goiás assina contrato milionário em MS

FELIPE MACHADO

Uma empreiteira goiana ontem assinou contrato milionário com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep) para a pavimentação e drenagem do complexo Lageado, na região sudoeste de Campo Grande.

Trata-se da Sagres Engenharia Ltda., de Santa Helena de Goiás (GO). O **Correio do Estado** noticiou há cerca de 40 dias que a empresa havia vencido a licitação pelo valor de R$ 15,3 milhões, R$ 1 milhão a menos que o previsto pelo edital lançado pela prefeitura.

Na edição desta quarta-feira do Diário Oficial de Campo Grande, foi anunciado a assinatura do contrato entre as partes. Essa é a primeira vez que a empreiteira, de 5 anos e 10 meses, aparece como responsável por alguma licitação na Capital ou em Mato Grosso do Sul.

O prazo para execução total do serviço é de 540 dias, aproximadamente 1 ano e meio.

No dia 2 de julho, quando as empresas interessadas na licitação poderiam iniciar conversas com a Sisep, foi informado que 21 ruas, entre elas, a Professor Antônio Teófilo Cunha e a Rosa Orro, seriam contempladas com a pavimentação, além de receberem obras de drenagem.

Todas as ruas receberão calçadas revestidas de concreto e grama.

Essa é uma das obras incluídas ,o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), que prevê R$ 400 milhões para mudanças na infraestrutura dos bairros.

Na ocasião, em outubro do ano passado, o vereador Edu Miranda (Patriota) afirmou que o complexo Lageado, Parque do Sol e Dom Antônio Barbosa foi mencionado na reunião inicia. Nove meses depois, esses bairros devem realmente ser contemplados com pavimentação e drenagem.

ÁLVARO REZENDE/SEGOV

Rua sem asfalto na Capital

ÁREAS ALAGADAS

Polícia faz 4ª ofensiva em 1 ano contra o tráfico a partir do Pantanal

Delegado da PF disse que essa rota tem se intensificado à medida que quadrilhas buscam evitar fiscalização policial

DAIANY ALBUQUERQUE

DIVULGAÇÃO/PF

Polícia Federal cumpriu 11 mandados de busca e apreensão em MS

A Polícia Federal (PF) fez ontem uma operação que mirou quadrilha que utilizava região inóspita do Pantanal de Mato Grosso do Sul para o tráfico de cocaína. Essa é a quarta ofensiva, pelo menos, entre Polícia Civil e Federal, em pouco mais de um ano contra criminosos que utilizavam o bioma para a prática do crime.

Na ação de ontem, o grupo criminoso fazia uso de duas fazendas localizadas em áreas alagadiças e de difícil trânsito do Pantanal sul-mato-grossense para o depósito da droga. De lá, a cocaína era levada outros municípios de MS e também para outros estados brasileiros.

De acordo com a PF, essa prática de rotas alternativas e mais "complicadas" tem sido cada vez mais utilizada como uma forma de fugir da fiscalização que ocorre nas rodovias.

"Tem sido verificado que os criminosos têm se utilizado cada vez mais de rotas incomuns para a prática do crime de tráfico de drogas, visando evitar a fiscalização policial. Na região de Corumbá, os traficantes de drogas utilizam-se de rotas alternativas, especialmente àquelas que cortam o Pantanal. É o caso da organização criminosa investigada", afirmou a PF ao **Correio do Estado**.

Na Operação Tractus, deflagrada ontem pela delegacia de Três Lagoas, as investigações começaram em fevereiro do ano passado, quando um homem foi preso em flagrante, no município de Água Clara, transportando cerca de 163 kg de cocaína em um fundo falso de um Ford F4000.

"No decorrer da investigação, foi apreendida aproximadamente uma tonelada de cocaína", disse a PF, em nota.

A operação cumpriu dois mandados de prisão temporária e 11 mandados de busca e apreensão, além de capturar um foragido da Justiça. Outras duas pessoas foram presas por posse ilegal de arma de fogo.

Os policiais ainda conseguiram apreender: quase R$ 1 milhão (R$ 997.323,00) em espécie; 800 cabeças de gado (valor estimado de R$ 2 milhões); cinco armas de fogo, das quais duas eram de uso restrito e uma estava com a numeração suprimida (dois revólveres, duas pistolas e uma arma longa); uma embarcação; 11 celulares; e seis veículos (Land Rover, SW4, duas Hilux, Amarok e L200).

Além do que foi recuperado até o fim da tarde de ontem, a PF também tinha mandado para bloqueio de 13 contas bancárias, sequestro de seis imóveis (entre eles, duas fazendas) e de outros 19 veículos.

"A investigação aponta o envio das drogas da cidade de Corumbá para outras cidades do estado de Mato Grosso do Sul, bem como outros estados, como São Paulo e Minas Gerais. Acredita-se que a organização criminosa adquiria a droga em Corumbá, já internalizada no País, mas a origem dos entorpecentes provavelmente sejam países vizinhos produtores de cocaína, tais como Bolívia, Peru e Colômbia", relatou a PF à reportagem.

> "O líder da organização criminosa possui duas fazendas localizadas no Pantanal, que acredita-se que sejam utilizadas para armazenamento de entorpecentes e ponto de partida dos veículos preparados para o transporte.
>
> **Polícia Federal**, em nota

O líder dessa organização criminosa era condenado por tráfico de drogas e era o proprietário das fazendas localizadas no Pantanal. Segundo a PF, os membros do grupo já haviam sido presos em outras oportunidades por tráfico. Além disso, eles tinham ligação com facção criminosa que atua dentro e fora dos presídios.

"Constatou-se que alguns dos investigados possuíam vínculo com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital [PCC]", declarou a PF.

OUTRAS OPERAÇÕES

Em junho do ano passado, a PF já havia mirado duas quadrilhas que atuavam com o tráfico de drogas a partir do Pantanal.

Conforme matéria do **Correio do Estado**, esses grupos criminosos aproveitavam o isolamento do Pantanal de Mato Grosso do Sul para fazer do local uma de suas bases, a fim de transportar a cocaína que seria consumida em grandes centros da Região Sudeste do País ou para traficar para a Europa via portos do Nordeste.

Para chegar às fazendas da planície alagável, pistas da região eram usadas como base para voos clandestinos vindos da Bolívia, que pousavam nas imediações de Coxim, no Pantanal do Paiaguás.

Na região de Corumbá, a cocaína de origem boliviana entrava por via terrestre. Antes disso, porém, em maio de 2023, a Polícia Civil já investigava o uso do bioma no transporte de cocaína.

Reportagem do **Correio do Estado** mostrou que naquele ano, por conta das cheias no Pantanal, traficantes estavam utilizando rotas de navegação para conseguir transportar cocaína entre a região de fronteira do Brasil com a Bolívia com o norte de Mato Grosso do Sul, tendo como destino a BR-163. A rodovia é um dos principais pontos de acesso entre o Estado e a Região Norte do País.

As polícias civis de MS e Mato Grosso atuaram em conjunto para desbaratar esse esquema. As investigações da rota fluvial começaram logo após as chuvas passarem a inundar tributários do Rio Paraguai, bem como do Rio Taquari.

No início do ano passado, policiais passaram a monitorar traficantes que atuam tanto em Corumbá quanto em Coxim e identificaram que a droga saía da fronteira com a Bolívia por meio fluvial, e não terrestre.

A utilização de rios para fazer esse transporte permitiu que os traficantes conseguissem baratear o preço para distribuir a droga pelo Brasil e também encurtar distâncias.

A terceira operação foi deflagrada em julho do ano passado, pela Polícia Civil, em atuação conjunta com a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

A Operação Rota Pantaneira mirou organização que utilizava a mesma rota de um dos maiores traficantes de cocaína do Estado, o ex-major da Polícia Militar Sérgio Roberto de Carvalho, conhecido como Pablo Escobar brasileiro.

A chamada rota pantaneira, que leva a droga da Bolívia por Corumbá, passando também por Rio Negro e Rio Verde de Mato Grosso, já era utilizada em novembro de 1997, quando a PF conseguiu apreender quase 250 kg de cocaína no interior da Fazenda Santa Therezinha, de propriedade de major Carvalho, no município de Rio Verde.

CARTÃO VERMELHO

“Federação paralela” leva Cezário para a prisão de novo

O ex-dirigente é investigado pelo MPMS, que apura desvio de mais de R$ 6 milhões

JUDSON MARINHO
NAIARA CAMARGO

Pouco mais de três meses após despacho que concedeu liberdade a Francisco Cezário, de 78 anos, o presidente afastado da Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul (FFMS) foi preso novamente pelo Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco) na manhã de ontem, por criar uma “federação paralela” para seguir no controle.

Segundo o Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS), o motivo da prisão foi a descoberta do Gaeco de que o presidente afastado continuava a participar, nos bastidores, dos rumos da FFMS, reunindo-se em sua residência com presidentes de clubes e dirigentes esportivos.

Além dessa influência no futebol do Estado, que, segundo o MPMS, Francisco Cezário manteve mesmo afastado de suas obrigações como presidente da entidade, o ex-dirigente conseguia acompanhar de perto as reuniões que ocorriam no âmbito da FFMS.

Investigado e preso na Operação Cartão Vermelho, deflagrada em maio deste ano, Francisco Cezário teve uma liminar aprovada concedendo sua liberdade da prisão no dia 6 de junho, 15 dias depois da operação.

O motivo da liberação foi a morte de Maria Roza de Oliveira, irmã de Cezário, fato que levou à alegação do ex-dirigente de ter problemas de saúde, sendo necessária sua internação no Hospital da Cassems.

Desde sua alta, Cezário permaneceu solto, em razão de decisão assinada pela desembargadora Elizabete Anache, da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS), que impôs algumas condições para o investigado.

Além do uso de tornozeleira eletrônica, Cezário não podia manter contato com os demais acusados e testemunhas, participar de atividades na FFMS, comparecer à sede da FFMS, ausentar-se da Comarca por mais de oito dias sem prévio conhecimento e anuência do juízo natural e mudar de endereço sem autorização.

MARCELO VICTOR

Francisco Cezário foi preso na manhã de ontem pelo Gaeco

Francisca Rosa de Oliveira, advogada e irmã de Francisco Cezário, saiu em defesa do irmão, após ele ter sido preso novamente, nesta quarta-feira, na residência da família mora, em Campo Grande.

Segundo Francisca, o investigado na Operação Cartão Vermelho é vítima e não há provas de desvio de dinheiro.

“Até agora nós estamos sendo vítimas de uma coisa que nós não estamos nem sabendo, porque não existe nada que diga que houve esse desvio de dinheiro”, disse Francisca, ao deixar a residência da família ontem.

Questionada sobre o que teria motivado a nova prisão, a irmã disse que não procede que Cezário teria descumprido ordens judiciais.

“Nós estamos, inclusive, evitando todo e qualquer motivo para isso, pela idade dele, né? E pela saúde dele, que está fazendo fisioterapia. Ele está com má circulação nas pernas, é cardíaco, é uma pessoa doente e que está sendo vítima de tudo isso”, concluiu.

Procurada pela reportagem, a Federação de Futebol do Mato Grosso do Sul FFMS, ao ser questionada se Francisco Cezário ainda exercia influência nos bastidores, informou que não se pronunciaria sobre o assunto.

Saiba

Segundo as investigações, o esquema tinha como objetivo o desvio de dinheiro proveniente do governo do Estado, por meio de convênios, e da CBF para uso em benefício próprio.

COPA DO BRASIL

Corinthians visita o Juventude ainda de olho no Brasileirão

ESTADÃO CONTEÚDO

Corinthians e Juventude começam a decidir a vaga na semifinal da Copa do Brasil hoje, às 19h (horário de MS), no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS). O time de Ramón Díaz, mais uma vez, vai para uma disputa de mata-mata mais preocupado com a situação no Brasileirão, em que está na zona de rebaixamento.

A situação também é turbulenta nos bastidores. Um grupo de 90 conselheiros protocolou um pedido de impeachment do presidente Augusto Melo. Enquanto o Corinthians continua o calendário, as etapas do processo andam nas instâncias do clube.

Em campo, a expectativa é de que Ramón Díaz monte um time diferente do que perdeu, por 1 a 0, contra o Fortaleza, no domingo, mesmo sem desfalques. Os dois novos reforços, Héctor Hernandez e José Martínez, já podem aparecer na escalação.

A expectativa é maior para o primeiro, por atuar como centroavante. É justamente no ataque que o Corinthians tem os principais problemas desde o começo deste ano. No Campeonato Brasileiro, por exemplo, foram apenas 30 gols em 24 jogos, na Copa do Brasil, são 9 em 6 partidas.

Os últimos cinco compromissos somam formações ofensivas diferentes utilizadas pela comissão técnica. A única que se repetiu foi a dupla Thalles Magno e Pedro Raul. Em outra ocasião, os dois estiveram juntos de Giovane. O camisa 17 também apareceu em dupla com Igor Coronado. Pedro Henrique e Ángel Romero fizeram o ataque uma vez.

As decisões contra o Juventude são atravessadas pelo duelo contra o Flamengo, no Brasileirão, neste domingo. Esse pode ser mais um motivo para que Ramón Díaz opte por modificar a equipe. Os mais experientes Fagner e Gustavo Henrique devem pintar no time que entrará em campo.

Do outro lado, o Juventude conta com a força que tem apresentado jogando no Alfredo Jaconi. Pela Copa do Brasil, a equipe ainda não perdeu em casa, com três vitórias e três empates. Em toda temporada, foram apenas duas derrotas em Caxias do Sul.

O time vive uma situação mais confortável no Brasileirão, na 12ª posição, seis pontos acima da zona de rebaixamento. O clube tem mais tranquilidade para se voltar totalmente à Copa do Brasil nesta semana, com ambição de construir o resultado no primeiro jogo e ficar mais próximos dos R$ 4 milhões pagos para quem avançar à semifinal.

O técnico Jair Ventura já contará com o reforço do volante Ronaldo, ex-Flamengo, anunciado nesta semana. Entretanto, é difícil que ele inicie jogando, já que o treinador deve manter a equipe considerada titular, com o veterano Nenê.

MÚSICA DE CONCERTO

ELE VOLTOU

De passagem pela Capital para participar do festival Encontro com a Música Clássica 2024, o campo-grandense Matheus Coelho, ex-aluno da Fundação Barbosa Rodrigues e doutorando em Regência pela Universidade de Toronto, no Canadá, diz que o Brasil tem muito a ensinar a outros países

MARCOS PIERRY

Fazia cinco anos que o músico Matheus Coelho não voltava a Campo Grande, sua terra natal. Morando no Canadá desde 2020, para onde foi com o objetivo de aperfeiçoar a sua formação, o artista de 29 anos faz hoje a sua estreia como regente na capital de Mato Grosso do Sul.

Ele estará à frente da Orquestra Sinfônica de Campo Grande, a qual apresenta hoje ao público do 17º Encontro com a Música Clássica algumas pérolas de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791). A performance tem entrada franca – com ingressos via Sympla – e começa às 20h, no Teatro Glauce Rocha.

A "Ária da Rainha da Noite", da ópera "A Flauta Mágica" (1791) – estreada em Viena dois meses antes da morte do compositor austríaco –, o "Concerto para Clarinete" (1791) e a "Sinfonia Concertante para Violino e Viola" estarão no repertório.

Os solistas nessa sinfonia de 1779 serão o paulista Gabriel Meca (violino) e Brenner Rozales (viola), amigo de longa data de Matheus, desde que os dois começaram a frequentar ainda meninos as aulas de música da Fundação Barbosa Rodrigues (FBR).

Além deles, Gleison Ferreira, Rafael Henrique, Bianca Danzi, Caio Fortunato, Elouise Miranda e dezenas de outros nomes que têm renovado o cenário da música de concerto de Mato Grosso do Sul – e do Brasil – são egressos da FBR.

Na entrevista a seguir, Matheus, que fez mestrado na Universidade de Manitoba (Canadá) e que desde 2022 cursa o doutorado em Regência na Universidade de Toronto, comenta os temas da noite de hoje, fala sobre a sua trajetória e sobre a emoção de voltar à Cidade Morena, destaca a interação da Orquestra Sinfônica de Campo Grande com a comunidade local e diz qual é o papel do maestro.

ALFREDO ALVES

"Orquestras como a Sinfônica de Campo Grande, que lotam teatros como o Glauce Rocha, são um sonho para qualquer cidade", afirma Matheus Coelho

O que você destacaria no concerto de hoje?
Esse concerto é especial por trazer ao palco uma variedade de solistas que serão acompanhados pela Orquestra Sinfônica [de Campo Grande]. O programa apresenta gêneros musicais significativos do repertório clássico, como o concerto e a ária, com peças canônicas de Mozart.

Além das belíssimas melodias, nas quais Mozart foi um mestre, especialmente na ópera, o repertório da noite de hoje destaca o virtuosismo das vozes de Bianca Danzi e Elouise Miranda, que dividirão o papel da Rainha da Noite na ópera "A Flauta Mágica". Os concertos instrumentais ficam a cargo do violinista Gabriel Meca, do violista Brenner Rozales e do clarinetista Eliéser Sant'Ana.

Há quanto tempo não se apresenta em Campo Grande?
A última vez que me apresentei em Campo Grande foi em 2019, também no Encontro com a Música Clássica. Aliás, a primeira vez que toquei com uma orquestra na vida foi em 2009, em uma edição desse mesmo festival.

Como se sente ao estar de volta à cidade?
É sempre muito emocionante voltar a Campo Grande. Eu realmente amo esta cidade. E a cada retorno, essa admiração só cresce. As pessoas, a cultura e a hospitalidade me fazem sentir acolhido sempre que venho, especialmente ao reencontrar familiares e amigos.

Fale um pouco sobre a sua formação musical e a sua trajetória.
Desde criança, tive uma inclinação para a música ao ver meus pais tocando violão e cantando música popular. Meu primeiro contato com a música instrumental foi na banda do Colégio Militar, em que fui apresentado ao clarinete.

Logo depois, fui acolhido pela Fundação Barbosa Rodrigues, na figura do maestro Eduardo Martinelli, que me introduziu à música clássica. A partir da fundação, veio a inspiração para seguir a carreira de regência, o que me levou a cursar Regência na Unicamp [Universidade Estadual de Campinas].

Em 2018, participei da minha primeira edição do Festival de Inverno de Campos de Jordão. No ano seguinte, me tornei aluno da Academia de Música da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), sob a orientação da maestra americana Marin Alsop.

Durante esse período, tive a oportunidade de aprender com grandes regentes internacionais, de me apresentar na Sala São Paulo e de participar do curso de Regência da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

Em 2020, iniciei o mestrado na Universidade de Manitoba, no Canadá. Atualmente, estou cursando o doutorado em Regência na Universidade de Toronto, também no Canadá.

O que de mais significativo tem aprendido no Canadá durante os estudos?
Acredito que o aspecto mais significativo que aprendi no Canadá foi perceber o quanto o Brasil produz música e músicos de alta qualidade, apesar das diversas dificuldades.

O que os músicos de outros países podem aprender com a tradição brasileira da música de concerto?
Acredito que podemos ensinar muito sobre a importância e a necessidade da interação entre orquestra e comunidade. Orquestras como a Sinfônica de Campo Grande, que lotam teatros como o Glauce Rocha, são um sonho para qualquer cidade.

Além disso, a quantidade de artistas e de grupos musicais que participam de todas as edições do festival é impressionante. O repertório é sempre convidativo, desde o mais clássico, como concertos e sinfonias, até a nossa tradicional "Mercedita".

Como você definiria o papel do regente?
Na minha opinião, o regente tem o papel de liderar, ensaiar e instigar os músicos a produzirem o melhor de si na execução musical. Muitas pessoas me perguntam: "A orquestra consegue tocar sem regente?". Eu digo que sim. No entanto, isso demandaria muito tempo de ensaio, o que pode ser muito custoso para qualquer grupo.

O regente é, de fato, um facilitador do processo de criação musical em conjunto. Com poucos ensaios, o maestro consegue montar o repertório de um concerto de forma eficaz. Além disso, o regente traz consigo uma interpretação musical única para as obras de cada concerto.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O violista Brenner Rozales, o violinista Gabriel Meca e a soprano Bianca Danzi participam do concerto marcado para a noite de hoje na 17ª edição do festival Encontro com a Música Clássica

INÊS 249

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

NOSSO DESTINO SAGRADO

Nossa humanidade, ignorante do íntimo relacionamento de nosso reino com o mundo das hierarquias divinas, aposta todas suas fichas no domínio econômico da civilização, distribuindo miséria aos muitos e privilégios aos poucos, sempre buscando inimigos que lhe sirvam de referência para garantir que a ignorância pareça força, enquanto poderia, se levantasse o véu da ignorância, viver em abundância, para o bem da maioria. Esse é, de fato, o destino escrito com mão de ferro no livro da vida, que nosso reino se ilumine e assuma seu lugar e função no amplo cenário da vida, servindo de proteção a tudo e todos que precisarem, porque se conheceria a verdade de que a abundância surge na mesma medida em que nos dedicamos a distribuir e irradiar benefícios com nossas presenças. Esse é nosso destino sagrado.

DATA ESTELAR:
Vênus ingressa em Libra em trígono com Plutão.

Áries 21/3 a 20/4
Reavive os contatos, porque tudo o mais que você pretenda fazer na vida depende, com certeza, de pessoas que abram portas e que sejam referências na área em que sua alma pretende atuar. Relações públicas em marcha.

Touro 21/4 a 20/5
Se é muito o que você deseja, então se prepare para fazer muito também, porque não é chovendo boa fortuna do céu que sua alma progredirá o quanto anseia, mas se dedicando com afinco a aproximar sonhos e realidade.

Gêmeos 21/5 a 20/6
Há dias em que a alma desperta com a corda toda, disposta a fazer o impensável, e seria sábio de sua parte aproveitar esse movimento enérgico para avançar com seus planos. Se não tiver nenhum, avance mesmo assim.

Câncer 21/6 a 21/7
A alma definitivamente não consegue se conformar com pouco, porque, apesar de ter de investir muito tempo em tarefas e obrigações que servem apenas para a manutenção existencial, continua sonhando alto e grandioso.

Leão 22/7 a 22/8
Agora é quando se torna necessário abrir o jogo para conter um pouco os avanços excessivos das pessoas que não têm escrúpulos interiores que as contenham. Isso se assemelha a começar conflitos, mas vale a pena mesmo assim.

Virgem 23/8 a 22/9
Nenhuma pessoa é desprovida totalmente de poder, toda nossa humanidade se ergue dentro de estruturas que a capacitam a sentir, pensar, se emocionar e agir, e todas essas condições representam poderes latentes.

Libra 23/9 a 22/10
Na maior parte do tempo sua alma tem de se haver com dilemas muito difíceis de solucionar, porém, de tempos em tempos, como agora, parece se abrir uma janela de certezas que brinda com alívio e segurança. Melhor assim.

Escorpião 23/10 a 21/11
É valioso que você não abra o jogo de todas suas pretensões, porém, há de se ver também que essas pretensões não desvalorizem a importância de se preservar os bons relacionamentos com as pessoas envolvidas.

Sagitário 22/11 a 21/12
Estamos todos em um momento em que não se pode mais fazer aquelas piadas que outrora passariam despercebidas, as pessoas andam melindradas e se ofendem, ainda que a intenção não seja essa. Tenha isso em mente.

Capricórnio 22/12 a 20/1
Há maneiras inteligentes de fazer o que seja necessário e há maneiras mais burras também, principalmente as que tentam evitar ou protelar o que seja necessário fazer. É aí que mora o livre-arbítrio humano.

Aquário 21/1 a 19/2
A clareza que toma conta de sua mente agora há de ser aproveitada para você se debruçar sobre os dilemas que, até agora, eram difíceis de resolver. Agora é quando se torna possível encontrar algumas soluções. Em frente.

Peixes 20/2 a 20/3
Aquilo que preocupa é o outro lado da moeda de seus sonhos, portanto, em vez de imaginar que a ansiedade seja uma espécie de profecia do que está vindo por aí, procure focar aquilo que lhe brindar com entusiasmo.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Discípulo secreto de Jesus (Bíblia)
O aparelho dentário que se pode retirar
"Nem tudo que reluz (?) ouro" (dito)
Condição estudada por Freud (Psic.)
Caminho por onde andam os comboios
Instituição preparatória como a Aman
Fabulista de "A Raposa e as Uvas"
Situação de trabalho na pandemia de covid-19
Odilo Scherer, arcebispo paulistano
"Louco por (?)", série da TV Globo
Com água parcialmente retirada (o leite)
Região chamada bacia (Anat.)
Espaço de violência contra as mulheres
(?) Kamel, jornalista
Linha (abrev.)
Árvore europeia de madeira resistente
Colocação (?), tema da mesóclise (Gram.)
Expressar o próprio ponto de vista
27, em romanos
Jacques (?), psicanalista francês
O "tablet" de Steve Jobs (Inform.)
Mariana Ximenes, atriz paulistana
"A (?)", música de Marisa Monte
A parte mais íntima de um ser
Interjeição posposta à citação
Louco
Adorno brilhante de vestidos
André (?), pintor
"(?) Max", filme
Tântalo (símbolo)
Capela fora do povoado
Órgão do jornalista brasileiro (sigla)
Santo do pau (?): sonso (fam.)
Assaltante que age em estradas
Estado do rio Oiapoque (sigla)
(?)-vu: já visto
Erva do charuto

BANCO 3/mad — sic. 4/déjà — ipad. 5/pelve. 6/derain. 10/home office.

64

SUDOKU BRONZE

1	5			6		8		
4		9	2		8		7	
	8			4		1		2
	7		4				5	
8		5				2		3
	6				1		9	
3		8		7			2	
	9		8		2	4		1
		4		5			8	7

NÍVEL DE DIFICULDADE
★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

	I		A			I			P	
E	M	E	R	G	E	N	C	I	A	L
	P	U	I	R		A	H		R	AN
	E	G		E	S	T	A	N	D	E
	R	E	S	G	U	A	R	D	A	R
	M	N		O	L		L		L	
R	E	I	N	S	C	R	E	V	E	R
	A	A		E	O		S	A	L	A
	B		B	T		P		C	E	M
B	I	C	A	R	B	O	N	A	T	O
	L	A	G	O	S	T	A		R	S
	I	D		I		E	L	F	O	
	D	E	L	A		N		E	N	D
B	A	I	O	N	E	T	AS		I	E
A	D	A	L	O	V	E	L	A	C	E
	E	S		S	O	S		H	O	P

6	5	8	1	3	4	9	7	2
7	1	4	5	9	2	3	6	8
9	3	2	7	6	8	4	5	1
8	4	1	6	2	5	7	3	9
2	6	9	8	7	3	5	1	4
5	7	3	9	4	1	2	8	6
3	8	5	4	1	9	6	2	7
4	2	7	3	8	6	1	9	5
1	9	6	2	5	7	8	4	3

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

CAZUZA CANTOR E COMPOSITOR BRASILEIRO

"Você está vivo. Esse é o seu espetáculo.
Só quem se mostra se encontra.
Por mais que se perca no caminho".

FELPUDA

Peso pesado do meio político e seu time foram escalados e estão devidamente suando a camisa na tentativa de eleger nome que foi "ungido" para a Câmara Municipal de Campo Grande. Pelos paparicos todos, inclusive das mais altas lideranças do partido, se o dito-cujo for eleito, estaria com o nome, digamos, "pavimentado" para a futura presidência da Casa. Mas, por enquanto, tudo está na base do "se"... E põe "se" nisso!

Caminho

O vice-governador Barbosinha não deverá se envolver na campanha em Dourados, sua base eleitoral. O prefeito Alan Guedes é seu adversário político (perdeu para ele as eleições de 2020), e nos bastidores, o que se ouve é que está muitíssimo estremecido com o candidato tucano Marçal Filho. Deverá aproveitar o período para atuar politicamente em outros municípios e abrir mais o caminho para os planos políticos de 2026.

Vacinas

A Fiocruz reconheceu institucionalmente a Coleção de Vírus do Biobanco da Biodiversidade e Saúde (CVBBS), que é composta por linhagens virais e será incrementada com material de diversas regiões do País. Sua oficialização ocorreu neste mês. O material pode ser acessado por estudiosos e instituições de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico. Serão beneficiadas tanto as investigações internas da Fundação quanto as realizadas com outras instituições parceiras.

Festival

De 1º a 15 de setembro, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Mato Grosso do Sul (Abrasel MS) realizará a terceira edição do Festival do Peixe 2024, que terá a participação do chef Jun Sakamoto. No dia 10 de setembro, ele fará palestra gratuita e aberta ao público, no Auditório do Sebrae MS, a partir das 9h. As inscrições podem ser feitas pelo link *https://conteudo.ms.abrasel.com.br/3-festival-do-peixe-palestra-jun-sakamoto*.

Mais

Jun Sakamoto é natural de Presidente Prudente (SP) e filho de pais japoneses. Ainda jovem, foi estudar em Nova York e arrumou um trabalho como ajudante de cozinha, sendo a primeira profissão que aprendeu. Depois, especializou-se em gastronomia e trabalhou anos em restaurantes consagrados, tanto em Nova York quanto em São Paulo, até os anos 2000, quando abriu seu próprio negócio: o restaurante Jun Sakamoto, localizado em Pinheiros (SP).

ARQUIVO PESSOAL

Sonia Portugal

NICOLAS CALLIGARO

Ana Cristina Ferreira

Cadeira

Caso tenha intenções de se reeleger para a presidência do Tribunal de Contas de MS, o conselheiro Jerson Domingos poderá encontrar dificuldades já na tentativa de formar uma chapa. Essa deve constar nomes para presidência, vice-presidência e corregedoria-geral. Ocorre que os seus colegas Marcio Monteiro e Osmar Jeronymo estariam com as mesmas pretensões.

Chapa

Ainda sobre o TCE-MS, se não bastasse dois outros conselheiros estarem interessados na presidência, Jerson Domingos teria mais dificuldades em suas pretensões. Isso porque Marcio Monteiro, Flávio Kayatt e Osmar Jeronymo são muito próximos e podem fazer composição, apresentando chapa completa para assumir o comando. Os três conselheiros substitutos não estão impedidos de votarem, mas não podem ser votados.

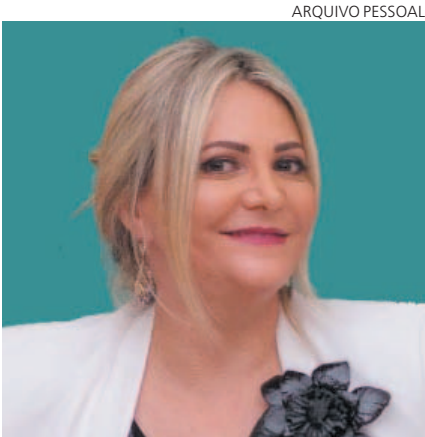
Peso

Nos bastidores, o que se ouve é que pesa ainda contra uma tentativa de reeleição de Jerson Domingos o fato de que ele se aposentará no próximo ano. A eleição da nova Mesa Diretora para o biênio 2025-2026 acontecerá em dezembro. A posse da nova Mesa Diretora será em fevereiro de 2025, e em dezembro daquele ano, aquele conselheiro terá que deixar a Corte compulsoriamente, pois completará 75 anos. A escolha de um presidente que exerceria o mandato, com possibilidade de reeleição, daria nova face ao TCE-MS, sem partidarização política, segundo alguns políticos.

ANIVERSARIANTES

ARQUIVO PESSOAL

› **SOLANGE BRUM**

ARQUIVO PESSOAL

› **DR. MOZART ANDRADE JÚNIOR**

ARQUIVO PESSOAL

› **OTÁVIO FIGUEIRÓ**

ARQUIVO PESSOAL

› **FAUZI SULEIMAN**

ARQUIVO PESSOAL

› **PETER E CLEMIR DUNBAR**

Solange Valcanaia Brum,
Dr. Mozart Vilela Andrade Júnior,
Otávio Gomes Figueiró,
Fauzi Muhamad Abdul Hamid Suleiman,
Peter Dunbar,
Clemir Dunbar,
Fernando Camilo de Carvalho,
Maria de Fátima Rezende,
Rosangela Fernandes d'Ávila,
Dorvalino Vieira,
Maria Virgínia da Rocha,
Shirley Albuquerque (*Shell*),
Orlando Ferreira Nogueira,
Gilmar Oliveira Barros,
Dr. João de Campos Corrêa,
Dra. Evenye Luna de Oliveira,
Carlos Augusto Ferreira,
Cleonice Arruda,
Joaquim Candido Teodoro de Carvalho,
Mário Rodrigues Zanatta Júnior,
Mara Sueli Mena Lousada,
Dra. Zenóbia da Silva Pedrosa,
Dra. Francisca Fernanda Oliveira Nunes Vasconcelos,
Miriam Menezes,
Aparecida Toledo,
José Carlos Rezende,
Sandra Regina Monteiro Ferzeli,
Adilson José Scapim,
Mario Real,
Cláudia Elaine Peres,
Luiz Antônio Ferreira de Alencastro,
Aldo Serra Gonçalves,
Jucineide Marques Friosi,
Célia Regina Nascimento Saraiva,
Leila Maria Setti,
Cláudio Roberto Rezende,
Zélio de Oliveira Júnior,
Claudinéia Amorim,
Shaher Abdel Majid Abdel Jalil Adassi,
Mauro Brasil,
Walmir Galto dos Reis,
Gil Carlos Pereira de Camillo,
Dr. Amilton Plácido da Rosa,
Eliete Souza Silveira,
Carlos Antônio Alves,
Dr. Sílvio Renato de Carvalho,
Maurício Baad,
Coriolano José Ferreira,
José da Cunha Rosa,
Maria Aparecida Escobar Martins,
Clóvis Aparecida Duarte,
Jeremias da Costa Neto,
Norma Fróes,
José Carretoni,
Cláudia Meire da Silva,
Milton Baís Barboza Júnior,
Sílvia Maria Ferreira,
Jerusa Duarte da Silva,
Maria da Graça Ramos,
Larissa Oliveira,
Joana Florinda de Almeida,
Esequias Burigato,
Pedro Paulo Gomes,
Abilio Junior Vaneli,
Vanderlei Verdolin,
Glauco Lubacheski de Aguiar,
Luiza de Barros Pinheiro,
Antonio Flavio Lins de Oliveira,
João Batista Castro,
Walmir de Bortoli,
Maria Madalena Nogueira da Silva,
Adriana Aparecida Silva,
João Batista dos Reis,
Vanusa Borges Barbosa,
Ana Paula Santos Fernandes,
Nilton Shimabukuro,
Solange de Leon Pereira,
Andréia Vasco Santos,
Flávio Garcia da Silveira,
Thaís Xavier Ferreira da Costa,
Jocir Souto de Moraes,
Luiza Gonçalves Medina,
Eleaquim Pereira Damasceno,
Jane Jocélia de Oliveira,
Marco Aurelio Yrigoyen,
Josiene da Costa Martins,
Geraldo Carlos Diniz,
Luís Eduardo Kodjaoglanian Bacchi,
Flávio Eduardo Marcelino de Souza,
Lucimari Andrade de Oliveira,
Adriana Maria de Castro Rodrigues,
Franklin de Deus Cardoso,
João Carlos Ferraz,
Jeferson Carlos Martins,
Maria Emília Torres Barbosa,
Nilson Sérgio de Assis,
João Maria Ribeiro Nunes,
Keila Barros Nascimento,
Nádia Gonçalves Marques,
Lilian Torres de Assis,
Maria Carmem Barbosa Lopes,
João Carlos Batista de Carvalho,
Carine Santos Ramos,
Lucila Cardoso Ferraz,
Paola Francisca dos Reis Rezende,
Semiramis Alves Silveira,
José Augusto Castro Neto.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

INÊS 249

ACADEMIA SUL-MATO-GROSSENSE DE LETRAS

Roda Acadêmica homenageia Hildebrando Campestrini

Na ASL e no IHGMS, historiador teve importante participação na cultura de MS

DA REDAÇÃO

Hildebrando Campestrini, escritor, professor e historiador que teve intensa participação na Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL) e no Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul (IHGMS), hoje será homenageado pela ASL, no auditório da sede da Academia, na Rua 14 de Julho, nº 4.653, às 19h30min. A atividade é presencial, a entrada é franca e o traje, esporte. Os acadêmicos Lenilde Ramos, Samuel Xavier Medeiros e Sergio Cruz serão os apresentadores das leituras e conversas sobre a vida e a obra de Campestrini, cujas atividades tiveram enorme importância na vida cultural sul-mato-grossense.

Os chás e rodas acadêmicas neste ano envolvem parceria entre a Academia Sul-Mato-Grossense de Letras e a Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura de Mato Grosso do Sul, por meio da Fundação de Cultura do Estado, tendo a participação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com o Música Erudita e Suas Fronteiras, realizado em parceria pela ASL e a UFMS dentro do projeto Movimento Concerto, e da Confraria Sociartista, com o projeto conjunto Arte na Academia, apresentando exposições de artes visuais.

Após a palestra, na confraternização, haverá ainda participação instrumental de Guto Colato, no violão, guitarra e bandolim.

HILDEBRANDO CAMPESTRINI

Natural de Rio dos Cedros (SC), Hildebrando Campestrini era formado em Filosofia, Pedagogia, Letras e Filosofia Pura e viveu por quase 60 anos em MS. Em Campo Grande, lecionou no Colégio Dom Bosco e na Escola Joaquim Murtinho, bem como na UFMS e na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

Hildebrando dedicou-se profundamente à pesquisa da história de Mato Grosso do Sul, ocupou a Cadeira 31 da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, presidiu o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, do qual era associado, e também foi membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Foi professor titular de Linguagem Jurídica na Escola Superior de Magistratura de Mato Grosso do Sul e ministrou cursos especialmente na área jurídica. Historiador nato, escreveu diversos livros, contos e artigos e publicou dezenas de opúsculos e edições várias, destacando-se os livros: "Português para o Segundo Grau" (I e II, 1980); "Literatura Brasileira para o Segundo Grau" (1976); "História de Mato Grosso do Sul" (coautoria de Acyr Vaz Guimarães, 2002); "Santana do Paranaíba" (2002); "Breve Memória da Justiça Sul-Mato-Grossense" (1987); "Cartas a Sara" (1990); "Como Redigir Ementas" (1994); "Cantares de Menestrel" (1995); "Questões Gramaticais Sul-Mato-Grossenses" (1997); e "Como Redigir Petição Inicial" (coautoria de Ruy Celso Barbosa Florence, 2001). É também, coautor da "Enciclopédia das Águas de Mato Grosso do Sul", obra ímpar na cultura regional.

Trabalhou no Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, onde implantou o Serviço de Historiografia, que recolheu para o Tribunal de Justiça inúmeros documentos de cartórios, catalogados e disponibilizados, a Série Historiográfica, com 14 títulos publicados, principalmente sobre cultura regional. No Judiciário sul-mato-grossense deu sua última contribuição, como parceiro, no conteúdo do "Livro das Comarcas".

Hildebrando reeditou autores sul-mato-grossenses ou ligados à nossa história, como "Obras Completas de Hélio Serejo" e "Obras Completas de Raul Silveira de Mello", além de organizar a Série Memória Sul-Mato-Grossense.

OS ACADÊMICOS

Participantes desta Roda, os imortais Lenilde Ramos, Samuel Medeiros e Sergio Cruz estudaram e pesquisaram por semanas a vida e a obra Hildebrando Campestrini para a apresentação de sua trajetória de vida e sua importância para a ASL e Mato Grosso do Sul.

Lenilde Ramos é natural de Campo Grande. Escritora, musicista, cantora, compositora e ativista cultural, Lenilde Ramos é artista eclética e uma das mais legítimas representantes da cultura de Mato Grosso do Sul. Autora de diversas obras literárias, integra capítulo do livro "Vozes da Literatura" e também é referência musical sul-mato-grossense, sendo consagrada intérprete e instrumentista, com habilidade em piano, acordeon e violão. Cadeira 31 da ASL, já representou Mato Grosso do Sul internacionalmente, inclusive na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque.

Samuel Xavier Medeiros ocupa a Cadeira 26 da ASL. É escritor e advogado e também membro do IHGMS. Ex-presidente do Conselho Municipal de Cultura de Campo Grande, tem várias premiações literárias, tendo sido vencedor do Concurso de Contos Ulysses Serra, da ASL. Escritor de tendência memorialista, tem vários livros publicados e lançou recentemente, dentro do gênero minicontos, sua sétima obra, "O Certo e o Incerto".

Sergio Cruz é bacharel em Ciências Econômicas e em Ciências Políticas, autor de nove livros, escritor, jornalista, radialista e pesquisador. Natural de Salgueiro, Pernambuco, radicou-se em Campo Grande há 60 anos, em 1963. Tem vasta produção autoral, com quase dezena de livros lançados, e ampla participação como político em Mato Grosso do Sul. É enorme sua participação profissional jornalística, sendo reconhecido pelos seus trabalhos no Estado com os títulos de cidadão sul-mato-grossense, cidadão campo-grandense e cidadão douradense. Também na área artístico-cultural, é compositor com diversas músicas gravadas. É Cadeira 22 da ASL.

ARTE NA ACADEMIA

Rosane Bonamigo e Hemerson J. Silva neste mês são os artistas visuais participantes do projeto Arte na Academia – entre a Confraria Sociartista e a ASL –, sob o tema "A sutileza do floral e a força do regional".

Rosane Bonamigo é artista plástica e arte-educadora com longa trajetória na história das artes de MS. Faz parte de um grupo seleto das artes, tendo filme já produzido pelo cineasta Cândido da Fonseca, com a presença da sua arte em livros como "Vozes das Artes Plástica de MS". Fez centenas de exposições, inclusive no exterior. Esta traz suas últimas produções com técnica aquarelada.

Hemerson J. Silva é um artista recente, começou a arriscar os primeiros traços em 2014, apaixonou-se pelo movimento impressionista, tendo como inspiração o artista Monet, e escolheu as espátulas para manifestar sua arte. Autodidata, Hemerson J. Silva aprendeu com livros e vídeos como dominar a técnica e buscou artistas contemporâneos que pudessem auxiliar no seu trabalho.

Serviço

Roda Acadêmica da ASL – Hildebrando Campestrini

Nesta quinta-feira, às 19h30min (Com os projetos Música Erudita e suas Fronteiras, com a UFMS; e Arte na Academia, com a Confraria Sociartista). Auditório da ASL, na Rua 14 de Julho, nº 4.653 (Altos do São Francisco). Entrada franca. Evento presencial, traje esporte.

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Duplo expediente

Na reta final das gravações de "Família É Tudo", Ramille divide seu tempo entre a novela das 19h e o início dos trabalhos da terceira temporada de "Encantado's", original Globoplay. A atriz tem feito testes de caracterização e mesas de leitura.

Gente que chega
E por falar em "Família É Tudo", o elenco da novela ganhará um novo nome. Edwin Luisi chega ao enredo como o músico Edgar. Homem simples e trabalhador, ele teve um envolvimento romântico com Frida, papel de Arlete Salles, nos Estados Unidos.

Sucesso rápido
O SBT tem bons números para celebrar o lançamento de sua plataforma de streaming. Desde a estreia, o serviço conta com mais de um milhão de downloads nas lojas em que está disponível e ocupa o primeiro lugar na categoria entretenimento. Há uma semana, também está como o app top 1 em aplicativos gratuitos mais baixados. "O grande interesse do público nos motiva a continuar inovando e aprimorando a experiência na plataforma, que vem conquistando os brasileiros pela qualidade dos conteúdos, a riqueza do nosso arquivo e a qualidade dos nossos originais com acesso fácil e 100% gratuito", celebra Daniela Abravanel Beyruti, CEO do SBT.

No elenco
Silvero Pereira está no elenco do longa "Corrida dos Bichos", original Prime Video. O projeto conta com produção da O2 Filmes e direção de Ernesto Solis, Rodrigo Pesavento e Fernando Meirelles. Atualmente, o ator comanda o "Bate-Papo Estrela da Casa", ao vivo no gshow e no Globoplay.

Mais música
O Multishow exibe, neste sábado, o show "Natiruts – Leve com Você ao Vivo". O evento, que acontece na Arena Palmeiras, em São Paulo, terá apresentação de Dedé Teicher.

Começo de tudo

CANAL BRASIL

A trama de "Cabocla" marcou uma virada importante na vida de **Malvino Salvador**. O ator, que fez sua estreia na tevê no enredo de Benedito Ruy Barbosa, viu sua rotina mudar antes mesmo da estreia do folhetim. "Lembro que, na semana em que começaram a passar as vinhetas da novela, peguei um ônibus em São Paulo e as pessoas ficavam me olhando de canto de olho, curiosas para ver se era o ator novo que estava aparecendo na tevê. Naquele momento, eu percebi o impacto que uma novela pode ter", explica o ator, que viveu o bronco Tobias. Ao longo do trabalho na novela, Malvino começou a compreender como era intensa e pesada a rotina em um estúdio de tevê. "Eu era novato e tinha dificuldade em decorar os textos, além de que as locações externas eram longe do Rio. Mas, ao mesmo tempo, a gente vibrava com cada cena realizada, era muito gratificante", relembra.

DIVULGAÇÃO/GLOBO

RÁPIDAS

Hoje, a cantora Yasmin Santos participa do "TVZ ao Vivo".

Nesta quinta-feira, o "Conversa com Bial" recebe os atores Gabriel Godoy e Daniel Rangel.

O SBT+ disponibiliza a partir de hoje a série documental "Cazalbé, O Herdeiro da Graça".

O Globoplay disponibiliza, nesta quinta-feira, mais dois episódios inéditos da segunda temporada de "Os Outros".

FOI BEM

Para os entrevistados do "Provoca", da TV Cultura. O programa comandado por Marcelo Tas tem uma boa seleção de convidados. O programa tem tido edições interessantes.

FOI MAL

Para a seleção de filmes na tevê a cabo. Mais uma vez, os canais exibem os mesmos longas simultaneamente. O blockbuster "Cinquenta Tons de Liberdade" foi ao ar no Telecine Touch e Star Channel ao mesmo tempo.

RESUMO DE NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min

•• Artur ignora a proposta de Ariosto de se voltar contra a família de Quinota. Quintilha pressiona Primo Cícero sobre suas supostas terras na propriedade dos Leonel. Nastácio decide aceitar o dinheiro da herança de Zefa Leonel e propõe a Quinota comprar sua parte no restaurante de Caridade.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min

•• Wilson não aceita ajudar Brenda a impedir Paulina de contar a verdade para Tom. Tom tenta explicar sobre sua cirurgia para Laurinha. Chantal pensa em testar a fidelidade de Júpiter e comenta com Guto. Ubaiara/Youssef entrega para Leda e Marieta os objetos que usarão para expulsar Jules do apartamento.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT, 19h30min

•• Anna, Manu e Isadora pegam o celular de Lavínia para pedir delivery dos doces do Lolipopus. Lavínia corre atrás do celular que as rivais pegaram. Thomas se mostra muito proativo no trabalho, com medo de ser demitido. Uma grande tempestade causa um apagão no bairro.

RENASCER
Globo, 20h15min

•• José Inocêncio aceita passar com o Bumba nas terras de Egídio. Lilith tenta obter informações sobre seu pai por meio de Norberto. José Inocêncio concorda em dar suporte financeiro a Mariana para recomeçar sua vida após a festa do Bumba. Egídio prepara a arma que planeja usar contra José Inocêncio.

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

Acompanhe também agora o Giba Um no seu canal no YouTube **youtube.com/@GibaUmExpress**

Assessores do ministro Alexandre Silveira e a área técnica da Aneel cogitam a aplicação da bandeira amarela nas contas de luz em setembro (neste mês, a bandeira verde está em vigor). A mudança implicaria um créscimo na tarifa de R$ 1,88 a cada 100 kWh consumidos.

Mais: o motivo disso é o índice das chuvas abaixo da média em várias regiões do País. Ainda há uma possibilidade de manter a bandeira verde. Dependerá da Pasta de Minas e Energia viabilizar o acionamento de térmicas com obras prontas, mas ainda sem contatos formais com a União.

Leais e traidores

O governo está colocando na mesa todas as suas armas eleitorais. Por exemplo, mais de 1.400 cargos vagos na administração federal. O recado do Planalto para os aliados é curto e grosso: o governo só vai preencher essas cadeiras após o pleito de outubro, quando terá o mapa dos leais e dos traidores. Nesse pacotão, estão diretorias de estatais e de agências reguladoras, poços e ministérios e autarquias federais, vagas no segundo escalão de bancos públicos e superintendências de agências de desenvolvimento regional. Tem cargos para todos os gostos – basta dançar conforme a música em outubro. Depois, é só tratar com o ministro Rui Costa (Casa Civil).

Seria um desastre ter em São Paulo um prefeito ligado ao crime organizado"

Tarcísio de Freitas, governador do estado de São Paulo, aliado ao prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), não citando o nome de Pablo Marçal (PRTB) em meio a acusações contra o correligionário do ex-coach

RETIRADOS DO CARGO

Levantamento feito com a base de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está mostrando que, em média, um prefeito perdeu o mandato a cada 12 dias desde 2007. Nesse período, foram realizadas 540 eleições suplementares em decorrência da cassação do eleito ou do indeferimento de sua candidatura e do vice depois da votação. A convocação extraordinária dos eleitores se deu em situações em que a Justiça Eleitoral identificou irregularidades nas campanhas, como o caso de compra de votos ou o abuso do poder político ou econômico. Resumo da ópera: 570 cidades brasileiras tiveram novas disputas em todo o País desde 2007.

Foro privilegiado 1

Sobrando denúncias de abuso de poder, faz falta a proposta de emenda à Constituição (PEC) que extingue foro privilegiado para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), além de parlamentares e mais de 40 mil autoridades de todo o País. Essa proposta continua estacionada na Câmara dos Deputados desde 2018, após ter sido aprovada no Senado. A oposição priorizou a PEC como forma de combater excessos do Supremo, mas a proposta não se move a mais de dois mil dias. Além de deputados do PL e do Novo, o União Brasil, o PSB, o Podemos insistem em sua inclusão na pauta. Nada feito.

Foro privilegiado 2

Com o fim do privilégio de função, crimes comuns de autoridades seriam julgados na Justiça de primeira instância – e é isso que a Câmara quer tanto evitar. A cúpula da Casa teme que os deputados fiquem sujeitos a uma enxurrada de ações de primeira instância motivadas pela busca de holofotes. Caberia ao Supremo julgar as ações apenas contra o presidente da República ou vice e presidentes da Câmara e do Senado – além do próprio Supremo, é claro.

Brasil na disputa

Começou ontem a 81ª edição do Festival Internacional de Cinema de Veneza, com um total de 21 longas concorrendo ao prêmio de Melhor Filme, outros 23 ao prêmio Orizzonti – uma seleção paralela da competição principal do Leão de Ouro – e mais 21 filmes ao Orizzonti Extra, além de 41 longas que foram selecionados para serem exibidos fora da competição. O Brasil tem apenas um dos 21 filmes na competição concorrendo ao grande prêmio: "Eu Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, adaptação do livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva (2015) que conta a história de Eunice Paiva, uma ativista que vai em busca de seu marido desaparecido, Rubens Paiva (o pai do autor do livro), durante a ditadura militar, em 1971 – e o longa é estrelado por Fernanda Torres e Fernanda Montenegro, filha e mãe, respectivamente. Ainda, o Brasil exibirá o documentário "Apocalipse nos Trópicos", de Petra Costa, que fala da influência do cristianismo evangélico na política de extrema direita no Brasil. E mais: o festival ainda conta com Kleber Mendonça Filho, cineasta, produtor e crítico de cinema que integrará o júri para escolha do Melhor Filme, e Barbara Paz, atriz, cineasta, artista visual e produtora que faz parte do júri do prêmio Luigi de Laurentis (de filme de estreia), que neste ano tem como presidente do corpo de jurados a atriz francesa Isabelle Huppert. Entre tantas que passaram pelo tapete do primeiro dia estavam a modelo brasileira **Izabel Goulart, Barbara Paz, Isabelle Hupert, Winona Ryder** e **Cate Blanchett**.

Herdeiras vs. Cimed

A negociação com a Cimed de João Adibe Marques já é passado. Os advisers do Grupo Silvio Santos saíram em busca de um novo comprador para a fabricante de cosméticos Jequiti. A francesa Coty já foi procurada, e o ativo também teria sido oferecido ao O Boticário. A venda para a Cimed já era dada como favas contadas. Só que, aos 44 minutos do segundo tempo, Marques resolveu regatear o valor que estava praticamente acertado. As herdeiras de Silvio Santos não gostaram da atitude, subiram nas tamancas e encerraram as negociações. Marques achava que dobraria as filhas do famoso apresentador facilmente. Não dobrou. O próprio Silvio Santos tratou de confirmar o fim das tratativas com a Cimed. O grupo também afirmou que "a Jequiti continuará no seu projeto de transformação por uma estratégia voltada ao crescimento sustentável".

De olho no varejo

Hoje, são 206 mil consultoras (é como são chamadas as funcionárias) da Jequiti espalhadas pelo Brasil (já foram 250 mil). Os produtos batizados com nomes de artistas foram reduzidos e, atualmente, tem melhores vendas perfumes com os nomes de Celso Portiolli, Larissa Manoela e Carlinhos Maia. O projeto que vem sendo montado há dois anos e no qual a Jequiti aposta as suas fichas é o desembarque dos produtos no varejo, ou seja, vão para as vitrines de farmácias e drogarias para iniciar a ofensiva em um novo território.

De volta à telinha

A atriz **Alanis Guillen**, depois de quase dois anos fora da TV para descansar sua imagem, em breve estará de volta às novelas. Ela vai dar vida a Michele, na próxima novela das 21h, "Mania de Você", de João Emanuel Carneiro. A personagem é uma jovem íntegra e batalhadora, moradora de uma comunidade caiçara, se vira como pode para segurar a barra em casa e sonha em mudar de vida com o namorado, mas que terá sua vida destruída após cair em uma cilada. Durante esse intervalo, Alanis não parou, mergulhou na publicidade, foi narradora do documentário "Diário de Uma Onça" e gravou a série "Espécie Invasora produzida" pelo Globoplay (que ainda não tem data de estreia). "Agora o meu foco volta para a TV. Novela é uma maratona que exige do artista estar bem fisicamente e, sobretudo, mentalmente", confirma.

Teleféricos

Quem diria: nesta semana, quando o candidato a prefeito de São Paulo **Pablo Marçal** era entrevistado na GloboNews, a resposta dada à primeira pergunta foi mais que uma surpresa: queriam saber qual sua proposta para o sistema de transportes da cidade, onde ônibus trafegam a 16 quilômetros por hora. Aí, Marçal não deixou por menos: respondeu que instalaria teleféricos que transportariam passageiros a 22 quilômetros por hora – o que fez lembrar Levy Fidelix, que presidiu o PRTB e sonhava com o "trem aéreo" na capital paulista.

Reação à ameaça 1

O Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, acusou a Aneel de "inércia" e até ameaçou "intervenção", sem que isso esteja previsto na lei das agências reguladoras. Com um texto contendo 41 itens e 11 páginas, o diretor-geral Sandoval Feitosa ressalta que a Aneel se submete a controle externo apenas do Congresso, com o auxílio do TCU – e a acusação de Silveira sobre o falso "quadro massivo de atrasos" e "funcionamento deficiente" não vale.

Reação à ameaça 2

Ainda sobre a batalha entre o titular de Minas e Energia e a Aneel: além de demonstrar com certa elegância que o ministro está mal-informado, a agência aproveitou para fazer detalhada prestação de contas. Aproveitou para salientar seu esvaziamento, com a retirada de 35 servidores, 11 levados para o ministério de Silveira e cinco para o Planalto. E também ressaltou cortes e contingenciamentos, o que compromete fiscalizações e consultas públicas.

MISTURA FINA

A JUSTIÇA Eleitoral do Paraná rejeitou uma ação do Ministério Público Eleitoral (MPE) que pretendia barrar a candidatura da deputada Rosângela Moro (União Brasil-SP) como vice-prefeita à prefeitura de Curitiba. Rosângela foi eleita deputada federal por São Paulo e agora voltou a ser elegível, segundo a promotoria eleitoral, em "seu estado de origem". A parlamentar segue com legitimidade para concorrer na chapa de Ney Leprevost, também do União Brasil.

A PRESIDENTE da Petrobras, Magda Chambriard, deverá ir à China assinar acordos de empréstimo com bancos chineses no valor superior a US$ 1 bilhão. Os chineses se tornarão credores da Petrobrasm, e nem sequer é necessário dizer quem pagará essa conta. A "nova política de preços" da Petrobras criou uma defasagem de preços que chegou a 30% e teve desabastecimento de diesel em vários lugares do País. Defasagem que, aliás, diminuiu o lucro: no segundo trimestre deste ano, foi 47% menor que no ano passado. Assim, a capacidade de buscar investimentos foi prejudicada, e investidores foram hostilizados e simplesmente sumiram.

O GRUPO Ultra se movimenta para comprar as ações da Hidrovias do Brasil S.A. ainda em poder da Pátria Investimentos. A fatia corresponde a 10% do capital. Tomando como base apenas o valor de mercado da empresa, algo equivalente a R$ 280 milhões. A aquisição permitiria ao Ultra saltar para uma participação de 45%, um degrau a mais em sua frenética escalada. Em março, o grupo tinha menos de 5% da Hidrovias do Brasil. Desde então, comprou seguidamente ações em poder do próprio Pátria e do Temasek, fundo soberano de Cingapura.

O MINISTÉRIO Público da Venezuela voltou a intimar o candidato da oposição Edmundo González a depor sobre os crimes na divulgação das atas que provam a fraude eleitoral do ditador Nicolás Maduro. González já não apareceu na primeira intimação, e há quem aposte que ele também não dará as caras nessa segunda. Ele tem medo de ser preso, e muitos de seus companheiros apostam que isso de fato ocorreria.

IN
Whisky hot chocolate

OUT
Whisky iced latte

COLABORAÇÃO: **PAULA RODRIGUES**

C

imóveis Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos Ofertas | Procura-se Emprego

veículos Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

imóveis aluga-se

Kitinets

CH. CACHOEIRA

QUARTO R$ 450,00 C/WI-FI
Mobiliado, pisc; wc. Próx. Shopping. F: 99957-0551 / 99147-6463.

imóveis vende-se

Apartamentos

CARANDÁ BOSQUE

!!! APTO SEMI MOBILIADO !!!
Cond. Torres de España, a/t. 84m², área útil 600m², IPTU R$5mil. Valor total: R$ 8.783,78/m². R$ 650-mil. Pronto para morar 98112-8696

Casas

LOS ANGELES

VENDE SE 1 CASA
Jd Novo Samambaia, R$ 60 mil. (67) 981442203 falar c/ Ronaldo.

NOROESTE

***CASA JD. NOROESTE 120MIL**
Quitada, 12x30, próx. creche/linha ônibus. R. Bananal, 394.
(67) 99112-4234/ (19) 98319-8282.

chácaras & fazendas

Chácaras

A PARTIR 300M² R$ 22.000
C/ acesso ao rio e flutuante, condomínio Pé de Serra. 99681.2557

empregos

Diversos

CONTRATA-SE FUNCIONÁRIO
Trabalhar em sítio, serviços gerais, sem filhos. F: 98475-0558.

CONTRATA-SE MOTO ENTREGADOR
Moto da empresa. Sal. à combinar. Paulo Victor 99667-3386

Procura-se Emprego

!!!!!!!!!!PROCURO CHÁCARA P/ TRABALHAR COM URGÊNCIA
Aposentado 65ª. 99154-5184 Luiz.

caminhões & caminhonetes

Carretas

!!!CARRETA TANQUE RANDON
Vendo, cap. 25.000 litros, comp. 5x5.000 litros, 2 eixos, ano 2010. Tratar c/Sandra (67) 99983-7799.

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

! ! ! PODO ÁRVORE 9.9983-4870 ! ! ! !
** * ** LIMPO TERRENO ** * **

Saúde / Beleza

!! MASSAGEM RELAXANTE !!
Das 8:00 as 16:00 hs.
9.9119-7208 (whats).

Diversos

VENDE SE 2 PORTAS
Novas de serralheria, 800 tijolos, 5 triliciaH8, valor 2000 pra busca. Falar com Ronaldo, 67 981442203.

VENDE-SE JAZIGO
No Parque das Primaveras c/ seis gavetas. Fone: (67) 99815-3762.

SENAR Mato Grosso do Sul

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2024
EDITAL Nº 051/2024

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para confecção de camisetas personalizadas para o Programa Agrinho do **SENAR-AR/MS.**

Acolhimento das Propostas: no endereço eletrônico http://www.licitacoes-e.com.br/aop/index.jsp, a partir do dia **29/08/2024.**

Abertura das Propostas: às **9:30h** do dia **05/09/2024** – horário de Brasilia/DF.

O Edital completo poderá ser obtido na Internet, no site da Regional http://senarms.org.br/licitacoes-contratos, diretamente no site do Banco do Brasil S/A, no endereço eletrônico https://www.licitacoes-e.com.br pelo identificador n.º **1054211**, na sede da Administração Regional do SENAR em Mato Grosso do Sul, situada na Rua Marcino dos Santos, nº 401, Bairro Chácara Cachoeira II, Campo Grande/MS, ou ainda mediante solicitação pelo endereço eletrônico licitacoes@senarms.org.br. Outras informações pelo telefone (67) 3320-6943/6900, nos seguintes horários: das 08h às 12h e das 13h às 17h.

Campo Grande/MS, 29 de agosto de 2024.
Comissão Permanente de Licitação

PODER JUDICIÁRIO DE MS – TRIBUNAL DE JUSTIÇA – AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/24 – PROCESSO Nº 157.386.0041/2024
REF: Aquisição de placas comemorativas, totem em mármore (com instalação) e cápsula do tempo para o evento de celebração dos 150 anos de instalação da Comarca de Paranaíba/MS.
Data: 13/09/2024 – Horário: 13h (horário de MS).
Endereço da abertura da sessão: **www5.tjms.jus.br/licitacoes** opção "Pregões Eletrônicos – SGC". Edital: Disponível em:
https://sgc.tjms.jus.br/sgc/faces/pub/comum/PrincipalAreaPublica.jsp e no PNCP.

PODER JUDICIÁRIO DE MS – TRIBUNAL DE JUSTIÇA – REDESIGNAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/24 – PROCESSO Nº 157.386.0039/2024
REF: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com substituição de peças e componentes, dos equipamentos integrantes do sistema de CFTV e controle biométrico dos prédios do TJMS, pelo período de 12 (doze) meses
Data: 16/09/2024 – Horário: 13h (horário de MS)
Endereço: **www5.tjms.jus.br/licitacoes** opção "Pregões Eletrônicos – SGC"
Edital: **https://sgc.tjms.jus.br/sgc/faces/pub/comum/PrincipalAreaPublica.jsp** e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AVISO DE PRIMEIRO ADENDO
(AMPLA CONCORRÊNCIA)

O Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria-Executiva de Compras Governamentais - SECOMP, torna público o primeiro adendo ao edital da licitação abaixo:
PREGÃO ELETRÔNICO: 122/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 093.826/2023-19
OBJETO: AQUISIÇÃO DE EMPILHADEIRA
REQUISITANTE: Secretaria Municipal de Educação - SEMED
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 07h59min do dia 11/09/2024
ABERTURA DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 08h00min do dia 11/09/2024
ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://compras.campogrande.ms.gov.br/sgc
Para todas as referências de tempo será observado o horário local (MS).
A íntegra do edital e as alterações realizadas poderão ser obtidas no site acima, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP - https://www.gov.br/pncp/pt-br ou no Portal da Transparência por meio do link:
https://transparencia.campogrande.ms.gov.br/licitacoes/?detalha_post=licitacao&ano=2024&codgec=1&codtli=PE&numcom=122
Campo Grande - MS, 28 de agosto de 2024.

MÁRIO JUSTINIANO DE SOUZA FILHO — Coordenador de Processamento das Licitações
WESLLEY DA SILVA SOARES — Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
(GRUPO: EXCLUSIVOS ÀS ME/EPPS)

O Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria-Executiva de Compras Governamentais - SECOMP, torna pública a realização da licitação abaixo sob o regime da Lei Federal 14.133/2021:
PREGÃO ELETRÔNICO: 147/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 038.263/2024-60
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE HOME CARE, PARA CUMPRIMENTO DE DETERMINAÇÃO JUDICIAL
REQUISITANTE: Secretaria Municipal de Saúde - SESAU
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 07h59min do dia 13/09/2024
ABERTURA DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 08h00min do dia 13/09/2024
ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://compras.campogrande.ms.gov.br/sgc
Para todas as referências de tempo será observado o horário local (MS).
A íntegra do edital poderá ser obtida no site acima, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP - https://www.gov.br/pncp/pt-br ou no Portal da Transparência por meio do link:
https://transparencia.campogrande.ms.gov.br/licitacoes/?detalha_post=licitacao&ano=2024&codgec=1&codtli=PE&numcom=147
Campo Grande - MS, 28 de agosto de 2024.

MÁRIO JUSTINIANO DE SOUZA FILHO — Coordenador de Processamento das Licitações
ANDREIA DE SOUZA FERREIRA DE ABREU — Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AVISO DE SUSPENSÃO

O Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria-Executiva de Compras Governamentais - SECOMP, torna pública a SUSPENSÃO da licitação a seguir informada para alteração do instrumento convocatório:
PREGÃO ELETRÔNICO: 140/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 62.999/2024-95
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS VI
Campo Grande - MS, 28 de agosto de 2024.

MÁRIO JUSTINIANO DE SOUZA FILHO — Coordenador de Processamento das Licitações
KASSIANY FELICCITA DE SOUZA MEDEIROS — Pregoeira

MUNICIPIO DE ANAURILÂNDIA-MS
RESULTADO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 65/2024
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 005/2024

O município de Anaurilândia - MS, através do agente de contratação e equipe de apoio, torna público aos interessados o seguinte resultado:
Objeto: Contratação de empresa para serviço de DESMONTE E CONSTRUÇÃO DE PONTES DE MADEIRA (VIGAMENTO SIMPLES) NOS CÓRREGOS PEIXINHO E LAGOA GRANDE, para atender às necessidades do Município de Anaurilândia - MS, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
Vencedor (es): ATUAL CONSTRUTORA LTDA ME
CNPJ: 36.840.433/0001-00
COM VALOR GLOBAL DE: R$ 146.476,12 (Cento e quarenta e seis mil, quatrocentos e setenta e seis reais e doze centavos).
Anaurilândia – MS, 27 de agosto de 2024.
José Fonseca Neto
Presidente CPL

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3769/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024.
EDITAL Nº 038/2024
O MUNICÍPIO DE ALCINÓPOLIS – MS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, TORNA PÚBLICO para conhecimento dos interessados que será realizado PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo "MENOR PREÇO POR ITEM", nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, tendo por finalidade a Contratação de empresa especializada em consultoria e assessoria técnica de campo para atendimento das demandas do projeto de fruticultura e horta municipal da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente – SEMDEMA. Os procedimentos para o acesso ao PREGÃO ELETRÔNICO estão disponíveis na página inicial do site: **www.bnc.org.br.**
FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:12/09/2024 até as 07h
DATA DA ABERTURA DO JULGAMENTO :12/09/2024 às 09h
Local: **www.bnc.org.br**
Critério de Julgamento: menor preço por lote
FONE: (67) 3260-1127
INFORMAÇÕES: Departamento de Licitações
Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão obrigatoriamente o horário de Brasília – DF.
JUCILÉIA GOMES AQUINO
PREGOEIRA

SATO Leilões

EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação – São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br. **ANTONIO HISSAO SATO JUNIOR,** Leiloeiro Oficial – mat. Jucesp nº 690, autorizado por **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA – CNPJ 25.005.683/0001-09,** venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial – art.26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o **IMÓVEL:** Lote de terreno sob n. 21, da quadra n. 82 do loteamento "Jardim Alvorada", em Três Lagoas/MS, com a área de 300m². Av. 03 – 01/06/2006 – consta que encontra-se edificado no imóvel objeto desta matrícula, um prédio de alvenaria para fins residenciais com os seguintes cômodos: 02 quartos, 01 banheiro, 01 varanda, 01 sala, 01 cozinha, 01 área de serviço, totalizando uma área construída de 69,89m2. Ocupado. **Matrícula nº 43.409 – Serviço de Registro de Imóveis Três Lagoas/MS. 1º LEILÃO 11/09/2024 às 14:00 - VALOR: R$ 201.587,51. 2º LEILÃO 18/09/2024 às 14:00 - VALOR: R$ 149.587,24.** Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registro; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. **Consolidação da Propriedade em 01/08/2024. Os Fiduciantes** – LUIS HENRIQUE OLIVEIRA LEAL – CPF 333.728.228-89 e KELI ELVIRA LIMA DA SILVA LEAL – CPF 356.487.058-08 - comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br | (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciantes intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024
CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 226/2024
CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANAURILÂNDIA – MS
CONTRATADA: ADEMIR DOS SANTOS RODRIGUES LTDA.
OBJETO: CLÁUSULA PRIMEIRA. OBJETO: Fica acrescido, em 25% (vinte e cinco por cento), o valor inicial constante na cláusula terceira (item 3.1) do Contrato Administrativo nº 226/2024 – ou valor de R$ 14.163,00 (quatorze mil duzentos e sessenta e três reais) passando o valor total contratado de R$ 52.052,00 (cinquenta e sete mil e cinquenta e dois reais) para R$ 71.315,00 (setenta e um mil, trezentos e quinze reais).
ASSINAM: LUCIANO MARANGON e ADEMIR DOS SANTOS RODRIGUES
DATA: 22/08/2024

AVISO
EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 007/2024

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, Estado de Mato Grosso do Sul, através da Gerência de Licitação, torna público que se encontra aberta a licitação na modalidade ***PREGÃO ELETRÔNICO,*** do tipo **menor preço por item**, nos termos da Legislação pertinente:

OBJETO: Constitui o objeto da presente licitação a contratação de empresa para fornecimento de Gênero Alimentício Café, visando atender a Secretaria de Infraestrutura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, com entrega parcelada, pelo período de 12 (doze) meses, de acordo com as quantidades e especificações constantes neste Termo de Referência.

TIPO: Menor Preço Por Item;
ABERTURA DO CERTAME: 10 de setembro de 2024
HORÁRIO DA ABERTURA: 08:00 horas (horário MS)
ENDEREÇO DA ABERTURA DA SESSÃO: **https://al.ms.gov.br/Paginas/815/licitacao**

Aplica-se a esta licitação a Lei nº 14.133/2021
Campo Grande - MS, 28 de agosto de 2024.

Cleonice Kinoshita
Pregoeira